TRÁGICO ACIDENTE NA FÁBRICA CONFIANÇA MOTIVADO POR DEFICIENCIA DO MATERIAL

CARTA DE JORGE AMADO AO ACADÊMICO JOÃO NEVES

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV — N. 742

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SABADO, 21 DE JULHO DE 1951

ESTÁ TAMBEM AMEAÇADO O MORRO DE SÃO CARLOS



O Morro de São Carlos em quase tudo se assemelha aos demais morros e favelas da cidade: Não há água, não existem escolas em numero suficiente, nem Posto Médico, e o lixo se amontôa por toda a parte. Não foi atingido ainda pela onda de despejos, mas a visita de ontem do prefeito é um prenuncio de calamidade. No clichê, moradores quando recolhiam água de uma das raras bicas existentes e um grupo de crianças e moradores posando para a nossa objetiva.

(Reportagem completa na página 3)

ASSALTO AO PETRÓLEO

OFENSIVA RELAMPAGO DA STANDARD OIL, ATRAVÉS DE SUAS POSIÇÕES-CHAVE NO GOVÊRNO DE GETULIO

JOÃO NEVES ANUNCIA QUE OS AMERICANOS VÃO TER "FUNÇÕES EXECUTIVAS" NO BRASIL, POR INTERMÉDIO DA COMISSÃO PRESIDIDA PELO PIRATA BOHAN

Uma sucessão de fatos, nos últimos dias, revela que é cada vez mais grave o perigo que paira sobre o nosso petroleo, ameaçado de ser entregue à Standard Oil pelo govêrno de Getulio Vargas. Nesse governo o truste Rockefeller conseguiu facilmente diversas posições-chave, através de seus empregados, como João Neves, Amaral Peixoto, membros do Parlamento, etc., e agora está pronto a dar o bote final sobre o nosso ouro negro.

Passou quase em branca nuvem um desses fatos, e que é da maior importância: a sessão secreta da Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados, na qual se tratou de apressar a aprovação do infame Estatuto do Petroleo, como assunto ligado à segurança do país. Essa reunião já fôra prèviamente anunciada, conforme revelamos em sensacional reportagem, pelo calabar San Tiago Dantas a um cidadão americano, novo Mr. Schoppel que aqui se encontra, num almoço em que o delegado de Vargas à Conferência de Washington ofereceu garantias de rapida liquidação do assunto petroleo.

DESEMBARCAM OS PIRATAS

Começam a surgir novas opiniões favoraveis à entrega do petroleo. Nesse sentido já se manifestou o bandido em disponibilidade Adenar de Barros, que procura assegurar o apoio ianque para sua candidatura num eventual pleito para sucessão de Vargas.

Ao mesmo tempo, desembarca no país um verdadeiro enxame de espiões e piratas do dolar, tendo à frente Merwin Bohan, colocado por Vargas e João Neves, a mando de Truman e Rockefeller, no posto do ditador da economia brasileira, e acompanhado pelo especialista em assuntos brasileiros do Departamento de Estado, Randolph Kloader.

Logo depois, chegam David Rockefeller e Beront Friele, representantes do grande truste do petroleo, que vêm acelerar o ritmo dos seus negocios e abrir uma filial do Chase National Bank, o banco da Standard Oil. O grupo nativo a quem se dará sociedade no negocio tem como figura de proa o sr. Teodoro Quartin Barbosa, oficialmen-

(Conclui na 4ª. pag.)

DESAFIO AO MINISTRO

O Ministério da Marinha distribuiu uma nota pretendendo desmentir nossa reportagem sôbre os marinheiros que regressaram dos Estados Unidos pelo «Duque de Caxias». Dissemos que tinham vindo dois cadáveres, um louco, dois tuberculosos, vários presos e que os de-

(Conclui na 4ª. pag.)

REGISTRO POLÍTICO

INTERVENÇÃO

VARGAS assinou decreto reservando-se o direito de desapropriar e anular as concessões dos serviços de radio-comunicações, estações de rádio, televisão, etc. Isso equivale a estabelecer a censura sobre tais meios de difusão, a colocá-los na prática a serviço da propaganda do govêrno, que prossegue assim na sua ofensiva fascista contra as liberdades públicas.

VICENTE RAO

REAPARECE na imprensa da reação, dando declarações de encomenda contra a Polônia e a Tchecoslovaquia, essa figura hedionda de carcereiro do Estado Novo, que é o ex-ministro de Vargas, Vicente Rão. O lacaio reclama que o Brasil siga o exemplo dos Estados Unidos, que se fascistiza a olhos vistos. Até êsse velho desmoralizadissimo, foi mobilizado para essa campanha infâme

ALARME

A POLICIA paulista, não tendo tido fôrça para impedir o comicio pela paz no Anhangabaú, resolveu gravar tra o perigo de guerra. Isso e filmar o «meeting» e ameaça processar os oradores porque advertiram o povo contra o perigo de alarmismo. Já a propaganda de guerra, criminosa e diàriamente feita pela «sadia», embora condenada pela Constituição, não sofre a menor restrição. E' assim que o govêrno se desmascara como provocador de guerra.

PECUARIA

ANUNCIA-SE que o sr. Getúlio Vargas será homenageado numa solenidade em São Paulo pelos seus amigos pecuaristas. Merecida homenagem, sem dúvida. Metendo a mão nos cofres publicos, o sr. Vargas pretende dar-lhes, de mão beijada, a fabulosa soma de cinco bilhes de cruzeiros, a titulo de perdão de suas dividas no Banco do Brasil. Ele perdôa, mas o povo é quem paga.

LISTRAS

UM CRONISTA mundano informa que o ministro João Neves prefere calças listradas. Entre parêntesis ... observe-se que ... também prefere o pavilhão listrado ao pavilhão auri-verde. Preferencias de lacaio.

DEZ MIL CRUZEIROS PELA VIDA DE UM TRABALHADOR

ESFACELADO O OPERARIO PELA MAQUINA DE TRANSMISSÃO

INDIGNAÇÃO ENTRE OS TRABALHADORES DA FÁBRICA DE TECIDOSCONFIANÇA INDUSTRIAL — EM SINAL DE PROTESTO SE RECUSARAM A CONTINUAR A TRABALHAR — AMEAÇADOS COM A R. P. — CRIMINOSO O SINISTRO PROVOCADO PELA DEFICIÊNCIA DA MAQUINARIA

Ontem, às 9,20 da manhã, na Fábrica «Confiança», quando preparava algumas estopas para a limpeza das máquinas sob sua responsabilidade, o operário Erotides Bruno da Cunha foi colhido pela máquina de transmissão e despedaçado. Um de seus braços, e a cabeça foram brutalmente arrancados de seu corpo. Muitas operárias ao saberem do acontecido desmaiaram e outras foram tomadas de grande nervosismo.

PARALIZAÇÃO DO TRABALHO

Pouco antes das 10 horas, a direção da fábrica levou ao conhecimento de todos os empregados, o acidente. E era pensamento da mesma fazer os operários voltarem ao trabalho, depois do almôço. Entretanto, diante da decisão enérgica dos trabalhadores, a administração recuou e o expediente foi suspenso para o resto do dia. Ao que soubemos a direção da emprêsa, por intermédio do gerente sr. Orlando Maia, chegou mesmo a ameaçar os operários com a Rádio Patrulha, quando os mesmos assistiam pela paralização imediata da fábrica.

QUEM ERA O OPERARIO SACRIFICADO

Erotides Bruno da Cunha era um operário cumpridor de seus deveres. A sua responsa-

(Conclui na 4ª. pag.)

Leia na :

2a. PAGINA
- O governo de Varsovia e as provocações do Itamarati

4a. PAGINA
- Demissão de mais 400 funcionários

1a. PAGINA
- Aumentada a tabela de aumentos na Assembléia dos marceneiros



No clichê, vemos o corpo do operário Erotides Bruno da Cunha, já na Capela de Santa Terezinha, sendo velado por pessoas de sua família. Como facilmente se observa, a cabeça não está em plano normal e somente um braço repousa sobre o peito. O outro foi esmigalhado pela máquina

COMÍCIO CONTRA ENVIO DE TROPAS

Ontem, As seis horas da manhã foi realizado em Vicira Fazenda, no cruzamento da rua Democrata com a av. Suburbana, um comicio contra envio de tropas e pelo regresso dos 1.200 marinheiros brasileiros que se encontram nos Estados Unidos a fim de guarnecer os cruzadores «Tamandaré» e «Barroso», sôbre os quais pesa a ameaça de ir para a Coréia. Contou o ato público com a presença de cêrca de 500 pessoas em virtude de ser o local da manifestação ponto de concentração de operários de fábricas e de trabalhadores da Light. Estêve presente ao comicio o vereador Eliseu Alves de Oliveira, cujo discurso foi muito aplaudido. Após a manifestação, foi colocado no local um mural contra envio de tropas para o exterior que permaneceu ali durante várias horas.

III CONVENÇÃO FEMININA DO D. FEDERAL

SERÁ instalada solenemente, na próxima quarta-feira, dia 25, às 20 horas, na séde da Associação dos Servidores do Porto, à rua Visconde de Inhaúma, 38, 2.º andar a III.ª Convenção Feminina do Distrito Federal. Das 14 às 17 horas, na séde da Associação Feminina, haverá uma reunião preparatória para verificação de credenciais das delegadas, eleição e aprovação do regimento interno, bem assim como para constituição das comissões de Teses e Resoluções, de visitas e das mesas diretoras das sessões.

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS NA CONVENÇÃO FEMININA CARIOCA

URUGUAI E ARGENTINA ENVIARÃO REPRESENTANTES — MANIFESTAÇÕES DE APÔIO À III CONVENÇÃO CARIOCA — CAMPANHA DE PRENDAS

Em face do grande entusiasmo que reina e do significado que vai assumindo o I.º Congresso da Federação das Mulheres do Brasil, o grande acontecimento está repercutindo no estrangeiro. Associações Femininas de dois importantes países da América do Sul, Argentina e Uruguai, decidiram enviar delegações ao grande conclave a se instalar em São Paulo, nos próximos dias 28, 29 e 30. Organizações femininas dos dois países irmãos, comunicaram à Associação Feminina do Distrito Federal de que também se farão representar junto ao Congresso Carioca, a se instalar no próximo dia 25. Chefiando a delegação argentina virá a dra. Leonora Aguirre Vasquez, membro do Conselho Mundial da Paz e recentemente chegada da Coréia, onde estêve investigando, juntamente com 18 mulheres de 18 diferentes países, os crimes praticados pelos americanos naquêle país asiático. A delegação do Uruguai será presidida pela sra. Carmen Martinez.

Até o momento já foram eleitas em conferencias e mesas redondas de bairros, 28 delegadas, das quais cinco coletaram mais de 1.000 assinaturas ao Apêlo por um Pacto de Paz.

(Conclui na 4ª. pag.)

DEMONSTRAÇÕES EM SÃO PAULO CONTRA A GUERRA E A CARESTIA

SÃO PAULO, 20 (Pelo telefone). — O povo paulista realizou hoje vigoroso protesto contra a carestia e o envio de tropas brasileiras para a guerra. O protesto popular, do qual participaram vastas camadas da população bandeirante, assumiu formas diversas desde a abstenção nas compras até a paralização do trabalho em mais de uma emprêsa.

Durante todo o dia as casas comerciais tiveram o seu movimento sensivelmente reduzido em vista da determinação ... de não efetuar compras no dia de hoje em sinal de protesto contra a carestia. Em vários bairros, estabelecimentos comerciais tiveram que fechar as portas à falta de qualquer movimento. N... pequena emprêsa da Mòoca, os operários paralisaram o trabalho ... cinco minutos. Na Tecelagem Santa Cruz, no Ipiranga, as jovens operárias, que há tempos reivindicam a construção de um restaurante, paralisaram o trabalho em apoio às manifestações de protesto e elegeram

(Conclui na 4ª pág.)

PRINCIPIO DE INCÊNDIO

Ontem, por volta das 18 horas, verificou-se um começo de incêndio. O fogo, que teve origem num monte de tabuas, que havia na Oficina Rustichelli Ltda., situada no 6º andar do edificio n. 152 da rua Buenos Aires, foi rapidamente extinto, graças a presença dos bombeiros que compareceram ao local comandados pelo ten. Nelson.

VAI FALTAR PÃO

O SR. BENJAMIN Soares Cabello, vice-presidente da CCP, embarcará amanhã para Buenos Aires, onde vai tratar da importação de trigo. Lá esteve, há coisa de quinze dias,o sr. Simões Lopes, com o mesmo objetivo, mas sem êxito. E' que Peron está regateando no preço e não dá mostras de estar interessado no negocio.

Isso acontece porque o govêrno confiou demais no auxilio americano e pôs de lado as negociações com a Argentina, que agora está se aproveitando de nossa situação dificil. Esperava o sr. Vargas conseguir do Canadá, ... do Departamento de Estado, e mesmo nos Estados Unidos umas 700 mil toneladas, necessarias para atender ao consumo brasileiro, nos ultimos seis meses deste ano. Mas esperou em vão.

E' que os Estados Unidos utilizam seu trigo como chantagem politica para forçar determinados países (essa foi uma das condições impostas à India) a seguirem fielmente a orientação guerreira do govêrno americano. E acontece que a politica de Vargas, com trigo ou sem ele já é ditada pelo Departamento de Estado.

Enquanto isso os estoque de farinha de trigo em grão em nosso país vão acabando. A situação é critica, e a tal ponto que em São Paulo determinados elementos estão comprando o trigo destinado aos portos do Norte. Na semana passada um grande carregamento procedetne de Fortaleza foi desembarcado em Santos.

A ameaça que pesa sobre o povo, de ficar sem pão, é cada vez mais seria.

PREÇO 1 Cruzeiro

REFORMA AGRÁRIA GETULIANA

J. A. FERRAZ

Os arautos do getulismo estão embandeirados em arco, soltando foguetes. Getúlio está cumprindo suas promessas! Mais um projeto de «reforma agrária» em discussão! Uma reforma avançada, uma reforma «socialista»!

Sim, senhores. O Senado vai considerar o assunto, vai legalizar o plano. 65.000 hectares de terra serão divididos e entregues...

Bem, aqui começa a história. Não serão entregues aos camponeses sem terra, não serão entregues aos flagelados do Nordeste nem ao homens que já moram nelas, que já as trabalham. Vão ser entregues aos felizardos de uma companhia a se organizar com o capital de 10 milhões de cruzeiros a fim de ali instalar 500 famílias de imigrantes agricultores. São 65 mil hectares, 27 mil alqueires de boas terras pertencentes ao Estado, nos municípios de São Mateus e Conceição da Barra, que vão passar assim para as [illegible] de cidadãos espertos e felizardos.

As camarilhas de latifundiários, os donos dos governos continuam a fazer fortuna facil através do assalto puro e simples às terras do Estado. Assim aconteceu no norte do Paraná, onde o grupo Lupion-Ademar-Lunardelli amplia-se agora segundo as últimas notícias, com Danton Coelho, Lafer e Nero Moura. Assim está acontecendo no Espírito Santo.

Não é segredo para ninguém a origem dessas famosas «reformas agrárias». Grupos intimamente ligados ao govêrno aprontam as leis, preparam os festas de ferro, organizam as emprêsas concessionárias e abocanham as terras. Depois, sempre em nome do «progresso», do «bem estar do povo», arranjam meia dúzia de refugiados de guerra com passagens pagas pelo Ministério da Agricultura para fingirem de «colonos». Como são eles os donos do govêrno, mandam construir estradas, portos, melhoramentos públicos, para valorizar as terras. Depois reservam para si as melhores glebas e vendem as demais aos trabalhadores que vão se aproximando.

Mais ainda: expulsam os que já moram e trabalham nas terras. A lei é clara: estes terão de pagá-la: também, ou então serão expulsos, pois para isso também o Espírito Santo tem sua polícia.

O grupo de privilegiados (quantas ações terá nesse negócinho o governador Jonas ou o senador Lindenberg — esse mesmo Lindenberg inimigo jurado da autonomia do Distrito Federal e espoleta dos negociantes americanos que não querem que façamos negócios com os países de democracia popular?) também reserva para si a exploração industrial da zona [illegible] de impostos para os estabelecimentos industriais [illegible] se instalarem, mas para um só em cada ramo...

E' a isso que no govêrno do sr. Vargas chamam de «reforma agrária». E' assim que Getúlio, Munhoz da Rocha, Santos Neves, Lindenberg & Cia., resolvem esse grave problema nacional: assaltando as terras do Estado em benefício próprio.

Mas isso também leva as grandes massas trabalhadoras do campo a verificarem o verdadeiro valor das promessas que lhes foram feitas na campanha eleitoral. Os posseiros e São Mateus e Conceição da Barra saberão certamente preparar-se para dar a resposta merecida aos que os querem despojar de suas terras. E os camponeses de todo o Brasil convencerão ainda mais rapidamente de que só através do caminho da luta livrar-se-ão da «meia» e da «terça», do «vale» e do «barracão», só através da luta libertar-se-ão dos intermediários gananciosos e conquistarão a terra que necessitam para trabalhar e produzir livremente. Terra, máquinas, ferramentas, animais, veículos, etc., como preconiza, em seu ponto 4, o programa da Frente Democrática de Libertação Nacional.

COISAS DA CIDADE

O QUE pretende o senador Mozart Lago com o seu projeto de criação de uma polícia feminina não é apenas uma asneira, é também um insulto à mulher brasileira. Nenhuma mulher que se preze, nenhuma jovem, nenhuma mãe de família se prestaria a essa indignidade. E como nenhuma mulher digna formaria nesta polícia, ela seria constituída por alguma escória, cafajestes de saia, na mesma laia dessa polícia que aí existe, com os mesmos vícios, as mesmas taras, as mesmas perversões, a mesma brutalidade. E construiria o dr. Mozart Lago em que uma sua filha, sua esposa, sua parenta saísse por aí de trabuco na cinta, cacetete em punho, com ares de bamba, arrotando valentia? Ficava bem?

Pois nenhum pai de família decente consentiria em que a filha, a esposa, a neta, a sobrinha, a nora, a parenta saíssem por aí feito polícia, metendo-se em barulho, bancando mulher-macho, tomando borduna ou espancando. Nem sr. Lago, nenhum pai de família consentiria nessa indignidade. A mulher brasileira não se prestará nunca à recriação das famosas bestas de Belsen, dos campos de concentração nazistas.

Mas se o sr. quer ter uma amostra dos puros sentimentos da mulher brasileira, veja este exemplo que elas estão dando. Veja êsse congresso feminino de São Paulo. Elas vão se reunir ali para discutir sobre os seus problemas, para se unirem na luta contra a carestia de vida. E vão se reunir num congresso para dizer que desejam a Paz, querem ter a liberdade de criar os seus filhos, de não os verem sacrificados numa guerra criminosa. E' nessa frente, nessa trincheira, nesse campo de atividades que se encontra a mulher brasileira. E nessas fileiras que ela formará, nesse grandioso exército da Paz e da Vida.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

DR SEWERIN ROTENBERG
DENTISTA
Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.
Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

A Situação Argentina E as Eleições Presidenciais

PERON E EVITA PREPARAM SUA ELEIÇÃO, MONTANDO PARA ESSE FIM UMA MÁQUINA DE COAÇÃO E PROPAGANDA QUE FUNCIONA EM TODO O PAÍS — OPRESSÃO POLICIAL, FARSA JURÍDICA E CRESCENTE MISÉRIA PARA O POVO

(1.ª de uma série de duas correspondências de RODOLFO GHIOLDI)

BUENOS AIRES, julho (Via aérea — Correspondência especial) — Segundo os termos da nova Constituição, as eleições para renovação do mandato presidencial, que coincidem com as eleições parciais do Congresso e de diversas câmaras provinciais, devem efetuar-se em começos de 1952. De fato, o Partido Peronista, — isto é, o govêrno — começou a montar sua máquina eleitoral. Desde há dois meses, todo o aparelho estatal, azeitado generosamente pelo orçamento nacional, mais a soma de todos os orçamentos provinciais e municipais, está a serviço da reeleição de Peron. Não há ato oficial ou público, de qualquer natureza, quer se trate dos jogos olímpicos panamericanos, da inauguração de um hospital, da recepção de um diplomata estrangeiro, quer se trate da solenidade em tôrno da colocação da pedra fundamental de um futuro refeitório, que não se transforme em campanha pela continuação de Perón.

COAÇÃO E DEMAGOGIA

Os cartazes impressos pelo govêrno cobrem as paredes das cidades. Os canais de ondas hertzianas estão absorvidos por essa propaganda. A imprensa peronista — que é quase a totalidade de tôda a imprensa, pois o govêrno conseguiu estabelecer aí o monopólio — não tem outro objetivo. A CGT, ou seja, a camarilha de Espejo e Cia., que constitue uma dependência direta e pessoal da Casa Rosada obriga os sindicatos a solicitar de Perón o favor de que continui na Presidência, e quando uma comissão diretora, como é o caso do velho sindicato dos maquinistas ferroviários La Fraternidad, que em cumprimento de seus próprios estatutos declara que o sindicato como tal está impedido de participar em política, é simples e violentamente destituída. Ao mesmo tempo, essa camarilha colocou nas cidades estes letreiros: «Peron cumpre. 1952-1958. Evita dignifica. 1952-1958». (O próximo período presidencial abarca precisamente esses anos. Dessa maneira, a Casa Rosada utiliza o sêlo da CGT para propagar a candidatura Juan Perón-Eva Peron). Paralelamente, a Casa Rosada organizou a visita compulsória à Presidência de delegações de governadores, de legisladores nacionais e provinciais, de juizes e de boxeurs, de professores e de atrizes, que espontaneamente rogam a Peron que faça o sacrifício de prosseguir no cargo. O peronismo — novamente: o govêrno — deseja eleger Peron por um plebiscito.

OPRESSÃO

Assim, pois, em caso de realizar-se o processo eleitoral — coisa que não está completamente assegurada — a situação dos partidos democráticos ou populares será sumamente precária. Carecerão eles dos meios de publicidade, não terão o menor acesso à radiofonia, disporão de escassas tribunas de rua, sofrerão a coação e as violências próprias dêste regime. Pois, além do que fizeram a polícia, as prefeituras e outros orgãos do poder público, para proibir a propaganda sob pretexto de que tais ou quais artigos do milhão de editais restritivos o impedem, estão os instrumentos «jurídicos», os quais logo qualificarão como desacato ou como violação de não importa que dispositivo do decreto-lei sôbre delitos contra a segurança do Estado, qualquer expressão de um orador.

MISERIA

O peronismo não tem o menor interesse em que se realize uma verdadeira campanha eleitoral, porque não deseja que as fôrças conscientes do povo, e em primeiro lugar o Partido Comunista, esclareçam diante das massas a situação do país. A classe operária realizou uma experiência penosíssima, e começa a compreender que seu fervente desejo de justiça social, não é nem pode ser realizado por Peron. A enorme diminuição do salário real traduz-se numa degradação notória do nível de vida. A carestia em constante ascenso não deixa ilusões quanto às cifras dos salários nominais. Os preços dos artigos de primeira necessidade sobem incessantemente, a ponto de que na maioria dos lares operários o consumo do leite, manteiga, carne, ovos, frutas, tenha diminuido sensivelmente. A carestia atinge igualmente o vestuário e o transporte, e dêste ultimo pode-se dizer que se nunca foi tão caro, também nunca foi tão máu.

Quanto à habitação, é cara e precária. Calculou-se recentemente que faltam no país 600 mil habitações. Isto explica que agora também numa cidade como Buenos Aires seja comum o caso de viverem numa mesma habitação duas ou três famílias. Mas naturalmente — eles cumprem e dignificam.

Acontece, ainda, que além dos preços inacessíveis dos artigos de amplo consumo, esses produtos pioraram muito em qualidade. Também aqui os dirigentes peronistas plagiam o franquismo. Sabe-se que o leite agora é uma mistura de leite, isto é, do que antes se chamava leite, com água. Um decreto do govêrno acaba de autorizar aos botiquineiros rebaixar com água o teor alcoólico do vinho comum. Assim o botiquineiro que produz mil hectolitros, vendera mil e duzentos ou mais hectolitros, mas a um preço duas ou três vezes superior ao de antes. (Antes, quer dizer, no ano de 1949). O pão comum que o povo consome já não é branco, como acontecia em outros tempos. A carne comum é dura, além de cara. Tanto que a reclamação dos consumidores é esta: «queremos comer a boa carne argentina ao preço pago pelo consumidor de Londres».

Escusado é dizer que o vôo ascensional dos preços sente-se estimulado por dois motivos: 1) — a política inflacionária realizada pelo govêrno, a pretexto de assegurar o pleno emprego (keynesismo) e 2) as aquisições norte-americanas de materias primas estrategicas» — caso típico: a: [illegible] — com fins estratégicos. Esse açambarcamento determinou uma subida de preços, e esta subida se transfere a todos os artigos e produtos.

Ao mesmo tempo, como não podia deixar de suceder, o govêrno de Peron protegeu esplendidamente os setores sociais que constituem a oligarquia argentina: os latifundiários, os fazendeiros, os barões do açúcar do Norte, os monopolistas do vinho em Cuyo.

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertea — J. R Preard.
Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

SENHORA idônea toma conta, em sua residencia, de criança, mediante pequena pensão.
Tratar à rua Adequê, 86 (junto à Estação de Ricardo de Albuquerque).

DR. PAULO CESAR PIMENTEL
DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS
CONSULTORIO:
R. 15 de Novembro, 134
NITERÓI
— Telefone 6937 —

Jorge Amado

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, nº 155, 9º and. — Salas 903-904 — Terças, quintas e sabados, das 14,30 às 18 horas

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 9º and.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, quintas e sabados das 14,30 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim 21 — Sala 402. — Tel. 52-5316

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIÃO
Consultas às segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 às 18 horas Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim 21 Sala 502

EUCLIDES LEILOEIRO
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Predios — Moveis — Terrenos etc. Escritorio e Salas de vendas à rua da Quitanda, 19 - Tel. 22-1490 — 1º andar

ADVOGADOS

DR SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco 106 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel. 42-1133.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição nº 733 — Travessa do Ouvidor, 32 - 4º and. — Tel 52-4295

DR OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 — Sala 803 — Das 17 às 18 horas — Tel. 43-9721

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 4.º and. — Sala 11 — Edifício Profissional (Esplanada) — As terças, quintas e sextas feiras, das 14,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José 70 — 1º andar — Telefone 22 0355
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 — Sala 23 - 4º and. Diariamente das 12 às 15 e das 16 às 19 hs. (Exceto aos sabados) Telefone: 42 6864

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio 23 — 22º and., Sl. 2219 — Diariamente das 9 às 19 hs. Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio 23 — 22º and. S. 2219 — Diariamente das 17 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579

NOTA INTERNACIONAL

Duas Mensagens

Há poucos dias o sr. Truman enviou um telegrama ao presidente Schvernik, afirmando-lhe que os Estados Unidos estão animados dos melhores propósitos do mundo em relação à URSS e ao povo soviético. Esse telegrama foi passado em consequência de uma deliberação do Senado, justificada abertamente como uma maneira propagandística, uma tola tentativa de provar ao povo russo que seu govêrno é que está torpedeando as boas relações entre o grande país socialista e o maior país capitalista.

Vem agora o comentarista internacional do «O Jornal», sàbiamente inspirado pela embaixada americana, e adianta que tal telegrama provávelmente não será respondido, porque «a União Soviética é indiferente que os Estados Unidos estejam ou não animados de sentimentos amistosos com ela. Os assuntos politicos soviéticos não se orientam à base de sentimentos mas de realidades politicas».

E' falso que a URSS se desinteresse de possíveis sentimentos amistosos em relação a ela. Mas o que é absolutamente certo é que sentimentos amistosos devem manifestar-se através de «realidades práticas». Só palavras, é muito pouco... Se os fatos contrariam as palavras, de que valem estas?

E a verdade é que os «sentimentos amistosos» proclamados por uma das cartas do sr. Truman são desmentidos diàriamente pelos fatos. Será preciso lembrar ainda uma vez o significado da instalação de bases americanas na Europa, na Asia e na Africa, a formação de um exército mercenário internacional confessadamente destinado a combater a URSS, a preparação histérica do lançamento da bomba atômica sôbre Moscou, o tratado de paz em separado com o Japão, com cláusulas abertamente anti-soviéticas? Pode-se chamar a isso «desejo de colaboração»?

E tem mais. Não era esse mesmo govêrno do sr. Truman que, na véspera do envio de sua hipócrita mensagem, anunciava sua deliberação de cancelar os tratados comerciais em vigor com a URSS e as democracias populares? Não é esta uma «mensagem» muito mais concreta que a outra? Pode-se chamar a isso «desejo de colaboração»?

A cousa está clara. O presidente Schvernik responderá ou não ao telegrama do sr. Truman. Mas de qualquer maneira os ilustres senadores americanos verão mais uma vez que isso de conversa, com o povo soviético, não resolve. A não ser, é claro, que às palavras, venham juntar-se os atos.

ENCAMPAÇÃO TOTAL

A questão da Companhia Telefônica continúa sendo discutida na Câmara dos Vereadores, sendo os debates, com raras exceções, feitos com o intuito ostensivo de defender os interesses da Light. Mesmo o projeto de lei do sr. Paulo Areal, autorizando a encampação da Telefônica, favorece a Ladra da rua Larga.

Pelo contrato firmado com a Prefeitura a Telefônica termina a sua função em 1962. Cessa a concessão automaticamente, passando todo o acervo da companhia à municipalidade. Ora, pela encampação encomendada, a Prefeitura teria de arcar com um onus de varios milhares de cruzeiros. Isso é o que quer a Light. Alegando «deficits» permanentes e estar impossibilitada de fazer a renovação das instalações quer a Companhia canadense-americana tirar de si a responsabilidade. O projeto de lei, como vemos vem facilitar a tarefa da Light, tanto que estipula o prazo de 10 anos para a passagem completa dos serviços. Nesse andar teriamos a seguinte situação: a Prefeitura faria agora o empréstimo pedido de 300 milhões de cruzeiros para a instalação de novos aparelhos daria o aumento solicitado e arcaria com outras despesas; a Light iria tendo o lucro. No fim de 10 anos, então, pagaria ainda pela encampação uma fabulosa quantia.

Noe ntanto, a questão não é assim tão dificil. Vejamos: a Light não tem um serviço de bondes que preste; os seus telefones são péssimos; o gás é fraco e a força e luz insuficientes para atender às necessidades do consumo. Estamos em racionamento de energia elétrica. Logo se impõe a conclusão :a: Light não presta os serviços publicos de acôrdo com os interesses da população. E somente isso é o suficiente para fazer a sua encampação, pois sem isso não existe concessão.

Portanto, o caso da Light é este encampação total, pura e simples. Expulsão dos gringos para arrematar.

ATRAVÉS DO BRASIL

LEITE E CAVALOS

Em Terezopolis, a pitoresca cidade serrana, não ha leite para as crianças. A Prefeitura dificulta o fornecimento de forragem e as vacas sêcam os peitos, dizem os fornecedores, acrescentando que enquanto isso nada falta nas cocheiras dos cavalos de raça dos Guinle e do sr. João Daudt, criados no clima montanhês.

MORREM CRIANÇAS

O Paraná é relativamente um dos Estados menos atingidos pela miseria. Mesmo assim, lá tambem cresce a mortalidade infantil. Dados que o jornal oficial publicou ontem, em Curitiba, revelam que aumenta o numero de obitos de crianças.

CEM ANOS DE PERDÃO

O secretário do principe Orleans e Bragança queixa-se em São Paulo de que foram roubados objetos pertencentes à chamada familia imperial do Brasil. Suspeita-se que os autores do furto estejam na capital paulista. A quem pertencerão, no duro, esses objetos?

AZAR

Duas mil sacas de feijão destinadas a Fortaleza, onde reina a fome, derramaram-se no porão do navio «Rio Amazonas», devido a péssima qualidade da sacaria. Comerciantes cearenses estão aproveitando mais êsse contratempo a fim de aumentarem o preço dos generos.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

SÁBADO, 21 DE JULHO

Assinaturas recolhidas até ontem	90.700
4º GRUPO	
Conselho de Paz dos Jornalistas	1.800
Conselho de Paz dos Bancários	984
Conselho de Paz da Construção Civil ..	679

NOTA: Só figurarão nominalmente neste quadro as organizações classificadas nos primeiros lugares do respectivo grupo.

CARTA AO ACADÊMICO JOÃO NEVES DA FONTOURA, MINISTRO DOS NEGOCIOS AMERICANOS NO BRASIL

JORGE AMADO

Senhor Acadêmico:

A Legação do Brasil em Praga acaba de comunicar-me que, em resposta ao pedido de passaporte feito por mim nos primeiros dias de março, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil ordena-lhe não me fornecer, em nenhuma hipótese, um novo passaporte. Quando muito um papel, válido por alguns dias, útil somente para reentrar no Brasil, espécie de documento de identidade reservado aos criminosos, em verdade mais uma ficha policial endereçada à polícia política que um documento para um cidadão.

Eis porque vos dirijo esta carta, senhor Acadêmico: para recusar com indignação vossa papeleta policial e para protestar, como cidadão e escritor brasileiro, contra a mesquinharia desse vosso ato, para denunciar à opinião pública brasileira o modo como o govêrno de Vargas, a sôldo de Truman, desconsidera um escritor que se onra de haver sempre contribuído para o conhecimento do Brasil, do seu povo e da sua cultura no estrangeiro.

A muito baixo desceu sem dúvida, esse segundo govêrno do Sr. Getulio Vargas para querer tratar a um escritor brasileiro em viagem no estrangeiro como a um criminoso de direito comum, para lhe negar um documento necessario ao prosseguimento das suas viagens e dos seus estudos. Muito baixo desceu esse govêrno na sua vil submissão aos seus patrões norte americanos. Esse govêrno é uma vergonha, sr. Acadêmico, e vós sois a maior vergonha desse govêrno.

A vossa decisão de me negar passaporte sr. Acadêmico, não é acompanhada de nenhuma razão. Não invoca o vosso Ministerio nenhum motivo para negar-me um documento a que tenho direito perante a lei. E não o faz por não podê-lo fazer, por ser essa vossa decisão fruto apenas da abjeta submissão do Itamarati ao Departamento de Estado norte-americano. De vosso gesto, negando-me passaporte, cabe-vos somente a vergonha: nem mesmo a decisão deve ter sido vossa. Ela vos foi certamente ditada, como as vossas demais decisões ministeriais, por qualquer agente do FBI. E, como não podeis declarar a verdadeira razão da vossa recusa, tomais uma medida restritiva contra um escritor brasileiro sem sequer apresentar um motivo.

Que tenho feito eu, durante esses três anos de viagem pela Europa, capaz de levar o govêrno de Vargas a me negar passaporte? Participei em varios Congressos Internacionais em defesa da Paz e ali disse do sentimento de amor à paz e aos demais povos do mundo que é um constante do povo brasileiro. Ali declarei que o povo brasileiro odeia a guerra e luta em difíceis condições pela paz. Será esse o motivo por que me negais passaporte? Esse deve ser o principal motivo. Já é do conhecimento público vossa servil colaboração nos planos de guerra traçados pelo imperialismo americano. Não foi, por acaso, o sr. Acadêmico quem foi a Washington receber as ordens dos criminosos que ensanguentam a Coréia? Não fostes vós o triste mercador do sangue da nossa juventude nos balcões de Wall Street? A vós, sim, devia ser negado o passaporte pois não representais em nenhuma parte os verdadeiros sentimentos do povo brasileiro.

Durante esses anos passados na Europa tenho contribuído, na medida das minhas forças, para um mais amplo conhecimento da vida do povo brasileiro e da sua luta pela liberdade da Patria e por melhores condicões de vida. Dezenas de conferencias, centenas de artigos têm sido ditados e escritos por mim para o publico dos diversos paises europeus. Tenho escrito e falado sobre a dor e esperança do meu povo, tenho levado o conhecimento de sua vida a povos distantes. Por isso nega-me o sr. Acadêmico um passaporte? Certamente sim, pois para vós a miséria em que vive o nosso povo nada significa e odiais a luta pela liberdade. Vosso é o desejo de que permaneçam opressões, a fome, o sistematico roubo das riquezas pelos senhores estrangeiros, não sois por acaso um dos agentes e socios desses ladrões de Wall Street?

Durante esses três anos tenho divulgado na Europa a cultura brasileira. A obra de Castro Alves foi traduzida em quatro linguas europeias, devido a minha recomendação, após encontrar-me aqui. Tenho levado ao conhecimento dos intelectuais e dos publicos europeus o nome e a obra dos escritores mais importantes do passado e do presente brasileiro. Os classicos da nossa literatura estão em vias de tradução na Tchecoslovaquia, na Hungria, na Polonia, na União Soviética, na Rumania, a obra de Monteiro Lobato escrita para as crianças está sendo traduzida em eslovaco e uma antologia dos seus contos vai aparecer em lingua tcheca. Será por ter trabalhado nesse sentido, na divulgação da nossa cultura, que o vosso govêrno, sr. ex-presidente da Academia Brasileira de Letras, me nega passaporte? Certamente sim, porque vós e o vosso govêrno sois inimigos da cultura e, especialmente, da nossa cultura nacional. Vosso governo e vós, vendidos aos provocadores norte-americanos tentam liquidar a cultura brasileira, manter o nosso povo no mais negro obscurantismo, para assim melhor facilitar a criminosa tarefa dos que nos exploram e desejam derramar o sangue dos nossos jovens.

Durante esses três anos, na minha qualidade de escritor comunista visitei os paises de democracia popular e por duas vezes percorri a grande União Soviética, pa ria da esperança e da certeza do homem. Sobre esses paises livres e felizes tenho escrito. Será por isso, porque coloco a minha pena a serviço da verdade e da fraternidade entre os povos, que me negais passaporte? Certamente sim, pois vosso é o desejo de varrer da terra o exemplo luminoso da União Soviética e dos paises de democracia popular que guiam os homens na estrada da paz e do futuro. Não sois vós que desejais amarrar o Brasil ao carro de guerra de Truman? Não sois vós por acaso o lacaio mais indigno de quantos possuem os assassinos do povo coreano?

Eis aí as razões porque me negais passaporte, sr. Acadêmico: porque sou um membro do Conselho Mundial da Paz, porque representei em Congressos Internacionais aos brasileiros partidarios da paz, porque tenho trabalhado pela divulgação da cultura brasileira, porque tenho contado ao meu povo a verdade sobre a construção pacifica de uma vida feliz que é a realidade magnifica da União Soviética e dos paises de democracia popular. Por essas razões, os vossos amos do Departamento de Estado vos ordenaram negar-me passaporte. E vós cumpris a vergonhosa tarefa sem ter sequer a coragem de confessar os motivos. A mim, a vossa decisão só faz honra. Para vós ela será vergonha da qual jamais podereis vos limpar. Não sois por acaso um Academico, não gostais de vos dizer escritor, tanto que para obter esse titulo usastes da chantage de fazer-vos eleger Academico sem possuir nenhuma obra literária? Como explicar o vosso gesto aos escritores brasileiros aos verdadeiros, àqueles cujas penas estão colocadas a serviço do povo e da Pátria, àqueles que continuam a tradição gloriosa e popular da nossa literatura? Sois um fracasso, sr. Academico.

Um dia vos transformaram em escritor, Sr. Ministro, vos elegeram membro da Academia Brasileira de Letras. Chegastes mesmo à presidência dessa casa que devia ser a mais alta expressão da cultura brasileira. E nada disso vos deu siquer noção da responsabilidade que pesa sobre os ombros de um escritor, com especialidade ante seu povo, sua Pátria, seus confrades. Se assim não fosse jamais haveis de tomar a decisão de negar passaporte a um outro escritor brasileiro, por mais diversas das vossas que fossem as suas opiniões politicas. Mas que se pode esperar de um homem, uma Acadêmico e não um escritor, que vai a Washington vender aos senhores da guerra o sangue da nossa juventude, um homem que saqueia as riquezas da Pátria para entregá-las aos estrangeiros, um homem que negocia o petróleo brasileiro e recebe as gorgetas ianques, um moço de recados de Truman?

Do alto da vossa cadeira ministerial me negais um passaporte e tentais entregar-me à policia politica. E tudo o que me podeis negar e por pouco tempo: amanhã o povo brasileiro, que ama a paz e o progresso, vos expulsará desse Ministerio que desonrais, se antes não vos expulsarem os vossos proprios patrões de Wall Street. Em troca, eu vos nego um titulo que não obtivestes por vossos meritos e que usais pela chantage: o de escritor. Nego-vos o direito de chamar-me de confrade e a qualquer outro escritor brasileiro. Escritores brasileiros foram Castro Alves e Gregório de Matos, Raul Pompéia e Euclides da Cunha, Lima Barreto e Monteiro Lobato. Vidas dedicadas à Pátria, poesia, romance e ensaio voltados para os problemas do Brasil, ardentes patriotas. E vós, sr. Acadêmico? Vós vendeis a soberania da Pátria, vendeis o sangue brasileiro, trais a nossa bandeira, os nossos sentimentos de amor à paz, à liberdade, à fraternidade entre os povos...

Recuso vosso papel policial, sr. Acadêmico, com o qual pretendeis entregar-me à policia politica. E denuncio à opinião pública brasileira vosso gesto mesquinho e serviçal. Ao povo do Brasil compete julgar qual de nós dois tem realizado uma obra util aos interesses da Pátria e qual de nós dois merece viajar levando aos outros povos a palavra do povo brasileiro. Tenho certeza, sr. Acadêmico, que se coubesse ao povo decidir a quem dar e a quem negar passaporte, jamais vos seria possivel obtê-lo.

Vêde, sr. Acadêmico: eu posso olhar de frente o meu povo e marchar com ele para o dia de amanhã que será belo. E vós? Não podeis fitar a face do povo brasileiro jamais vos podereis afirmar um escritor do povo brasileiro. Guardai sr. Acadêmico vossa papeleta policial e vossa vergonha, eu guardo a minha condição de cidadão brasileiro e de escritor fiel ao seu povo.

Praga, 15 de junho de 1951.

ATRAVÉS DO MUNDO

PARIS, 20 (IP) — Acabam de chegar a esta capital os membros da Comissão de Relações Exteriores do Senado americano que vão iniciar uma série de conferências sobre o acordo que acaba de ser estabelecido entre os Estados Unidos e o governo de Franco com os chanceleres do chamado Pacto do Atlântico. A repercussão deste acôrdo é a pior possivel, principalmente levando-se em conta que os demais membros do Pacto não foram consultados prèviamente.

Franco acaba de modificar seu gabinete incluindo nele fascistas mais ferozes ainda do que seus predecessores, tal como o ministro da guerra, que é Agustin Muñoz Grande, o facínora que comandou a Brigada Azul, legião mercenária espanhola que combateu sob o comando dos generais de Hitler na guerra passada. Sabe-se que o almirante ianque Sherman acaba de comunicar aos governos da França e da Inglaterra que firmou um pacto com Franco para imediata utilização das bases espanholas pelo exercito e marinha dos Estados Unidos.

Nesta capital há um ambiente de repulsa contra tal acordo que visa reforçar a sanguinaria ditadura de Franco.

ASSASSINADO O REI ABDULLAH

LONDRES, 20 (INS) Informa-se de Aman que o rei Abdullah da Jordania foi assassinado a tiros de revolver por um homem que o esperava à entrada da mesquita. O assassino foi identificado como sendo Mustafá Shukri, alfaiate qeu durante a luta arabe-judaica pertenceu a uma patrulha de dinamitadores. Abdulah será enterrado segunda-feira. Foi decretado estado de sitio.

Assumiu o governo o principe Naif, na qualidade de regente.

TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

PARIS, 20 (IP) — Os Estados Unidos acabam de convocar varias nações para assinarem um tratado de paz que teria sido formulado em Washington, com o Japão. Como se sabe tal tratado visa transformar o Japão em uma potencia agressiva e fortemente armada, além de proporcionar bases permanentes para as forças armadas norte-americanas no Pacifico. A União Soviética e a China Popular protestam energicamente contra tal tratado.

MANOBRAS EM TORNO DO PETROLEO

PARIS, 20 (IP) — Informam alguns jornais que o governo iraniano está recuando ante a forte pressão de Harriman, já tendo se declarado disposto a reabrir a discussão com a Inglaterra no que se refere à distribuição do petroleo. Ao que se informa existe uma formula para que o petroleo seja refinado pelos iranianos e distribuidos pelos inglecses, que está send olevada em consideração pelo governo de Teerã. Sabe-se, por outro lado que as manifestações populares recrudescem em todo o país, o que significa que os trabalhadores não concordam com tais concessões e estão dispostos a levar a questão às suas ultimas consequencias.

ATIVIDADES COMUNISTAS NA CAMARA

PARIS, 20 (IP) — O grupo de comunistas da Assembleia Nacional Francesa apresentou uma serie de projetos de lei destinados a melhorar as condições de vida e de trabalho dos operarios franceses. Há projetos que visam assegurar a remuneração do descanço semanal e outros sobre a criação de 12 mil novos cursos escolares.

A CRISE MINISTERIAL ITALIANA

MOSCOU, 20 (IP) Varios jornais publicam a resolução do secretariado do Partido Comunista Italiano em relação à crise ministerial daquele país.

A resolução diz que, na opinião dos comunistas, o governo italiano deve ser constituido de pessoas que, apezar de serem do partido da maioria, demonstrem o desejo de paz e ponham termo aos preparativos de guerra que estão em pleno andamento no país por ordem dos imperialistas americanos. Os comunistas consideram hoje que a Italia necessita, mais do que nunca, de uma politica de paz.

PENSAM PERMANECER NA CORÉIA

TOKIO, 20 — (INS) Os comunistas chineses afirmaram hoje que os Estados Unidos pensaram em fazer da Coréia Meridional uma de suas principais bases no extremo oriente «quer se chegue ou não a um acôrdo para suspender as hostilidades».

A Rádio de Pequim disse que «a decisão a êsse respeito» foi comunicado ao general Matthew Ridgway, comandante-chefe no extremo oriente, e ao tenente-general James Van Fleet, comandante do oitavo exercito.

A Rádio acrescentou que a decisão é parte das instruções do secretario de Defesa George Marshall e do presidente do Estado Maior conjunto general Omar Bradley sobre as forças das Nações Unidas em caso de cessar as hostilidades na Coréia.

De acordo com essas instruções, as tropas das Nações Unidas serão usadas para construir depositos, rodovias e estradas de ferro, e para construir e reparar aeródromos, portos, quarteis e outras instalações militares. Essas instalações serão construidas de modo que todos os materiais de guerra, armas e munições que estão à disposição das fôrças americanas possam ser deixadas ocultas na Coréia Meredional.

Permanece o Impasse nas Negociações de Paz

INSISTEM OS AMERICANOS EM RECUSAR-SE A DISCUTIR O PROBLEMA DA RETIRADA DE TROPAS ESTRANGEIRAS DA CORÉIA — NOVA REUNIÃO MARCADA

PARIS, 20 (IP) — Circulos bem informados comentam que a situação na Coréia está tomando um carater sério em consequência da intransigencia dos americanos que se recusam a incluir no temário da conferência o problema da retirada de tôdas as tropas estrangeiras. Recusando-se a admitir uma discussão em torno de tal assunto fundamental, os americanos revelam seus verdadeiros propósitos que são de permanecer por tempo indeterminado na peninsula. E' claro que nenhum acôrdo de paz poderia ser negociado se os invasores se recusam a discutir a retirada de suas tropas. Apesar das sucessivas e espetaculares derrotas sofridas pelos intervencionistas ianques e seus satélites, o Departamento de Estado insiste no seu propósito de negociar com ares de vencedor, o que a situação militar desautoriza inteiramente. A propaganda ianque esforça-se inutilmente por colocar as tropas americanas na posição de senhoras da situação dando publicidade a cifras fantasticas de mortos das tropas coreanas e chinesas. Mas a verdade é que todos os observadores, não só na França como em toda a Europa comprendem é que se os americanos não aceitarem as condições de paz que lhes são oferecidas serão derrotados e expulsos da Coréia.

MARCADA NOVA REUNIÃO

ACAMPAMENTO DE TREGUA DE KAESONG, 20 (INS) — As conversações em Kaesong para cessar fogo na Coréia foram adiadas por 24 horas, como resultado das chuvas torrenciais e das consequentes inundações.

Enquanto êsse tempo máu contribui para demorar a negociação de paz na Coréia, existe um problema mais urgente, que ameaça converter essa demora em uma situação permanete.

Os coreanos pediram que sejam retiradas da Coréia tôdas as tropas estrangeiras.

Haverá uma decisão sôbre o assunto quando os negociadores da trégua se reunirem novamente em sua próxima sessão que está marcada para as dez horas da manhã de sábado (oito da noite de sexta-feira pela hora de verão de Nova York).

Espera-se que nessa sessão, os aliados dêem a conhecer seu critério no assunto. E êsse critério apontará aos comunistas que ou se deixa de lado a questão da retirada de tropas estrangeiras, ou haverá que ser esquecida a possibilidade de paz imediata na peninsula asiática.

A posição da delegação aliada foi esclarecida por um oficial no acampamento de trégua que disse que se não se chegar a um acôrdo sôbre o temário para sábado o comando das Nações Unidas talvez suspenda o véu que vem acobertando as reuniões de Kaesong até hoje.

Três «patos» anfibios do exército norte-americano estão percorrendo as estradas cheias de lôdo da Coréia esta noite até os acampamentos de tregua das Nações Unidas de onde é possivel que sejam usados amanhã para transportar os delegados aliados para Kaesong.

A sessão de hoje em Kaesong foi adiada até sábado, quando os cinco delegados das Nações Unidas e seus auxiliares perceberam que seus «jeeps» não podiam correr sobre os rios normalmente de pouca profundidade e que os dias de chuva têm elevado o nivel das águas, que chegam até à cintura de um hmem em pé.

O alto comando das Nações Unidas então enviou a ordem de que os «patos» fossem para a base de armisticio a 24 quilômetros ao sudeste de Kaesong. Os três grandes veiculos, cada um dêles com capacidade para transportar 25 pessoas, saíram para o acampamento de treguas do porto e cidade de Inchon, na peninsula de Kimpo. E' possivel que sejam usados amanhã se o tempo não permitir que o trajeto se faça em helicóptero.

PROSSEGUE A LUTA

QUARTEL GENERAL DO OITAVO EXÉRCITO, 20 (INS) — A luta em terra na Coréia, ainda que um pouco acelerada, continua relativamente fraca.

O mesmo mal tempo que suspendeu as negociações de tregua de hoje, reduziu a atividade da aviação a um minimo.

Houve uma tenaz resistência comunista próximo de Yonchon, em outros lugares na frente de batalha de 216 quilômetros e se registraram contátos entre patrulhas e companhias.

As tropas coreanas usaram o que um oficial informante descreveu como «intenso fogo de metralhadoras» e descargas de morteiros contra as patrulhas das Nações Unidas ao norte e nordeste de Kumwa, na frente Central.

A' este de Kumwa, as unidades aliadas patrulharam de mil a 2 mil metros à frente da linha principal, encontrando ligeira resistência.

As fôrças navais de superficie de novo canhonearam as zonas de tropas comunistas e baterias de costa em Wonsan, cenário de furioso duelo de artilharia de três horas havido dois dias antes.

A Palavra de Prestes

A opinião publica pôde ontem tomar conhecimento de um novo documento de Prestes que, como os anteriores, se caracteriza pela importância dos problemas que coloca diante do povo e pelo caminho que aponta para sairmos da situação em que se encontra o país, à beira da guerra.

Falando em nome da Comissão Executiva do seu glorioso partido, o Partido Comunista do Brasil, Luiz Carlos Prestes aborda os últimos acontecimentos, apos a nota do governo em resposta à ONU. Mostra o grande dirigente que Getulio Vargas deu mais um passo no caminho da guerra, que essa nota confirmou plenamente as denuncias do Partido Comunista, que ela constitui nova e mais seria ameaça aos destinos de toda a nação. Mostra ainda Prestes que o perigo de guerra é cada dia maior. À medida que Vargas se torna mais submisso às ordens do patrão norte-americano, aumenta as despesas militares, investe contra as organizações do povo e os partidários da paz.

O documento lançado pelo Cavaleiro da Esperança começa saudando a firme posição do povo brasileiro contra a guerra imperialista, posição essa que obrigou o governo de Vargas a manobrar, impossibilitando-o de atender desde logo às exigências dos imperialistas norte-americanos que reclamavam a remessa de tropas. E, mais adiante, salienta outro fato da maior importância: é que o povo pode impedir o crime e obrigar o govêrno a recuar. «Nosso povo — diz Prestes — é infinitamente mais poderoso que essa minoria reacionária que hoje governa o país e dirige os partidos politicos das classes dominantes, solidários todos com a politica de guerra do atual govêrno».

Prestes chama a atenção para o intenso trabalho de esclarecimento de milhões de seres que é preciso empreender, a fim de não serem enganados pelas mentiras dos provocadores de guerra. Destaca, ainda, a necessidade de se intensificar a campanha por um pacto de paz entre as cinco grandes potencias, exigir a cessação imediata da luta na Coréia, organizar sólidamente o movimento da paz. Enfim, Prestes caracteriza como a grande tarefa dos comunistas, à frente da classe operária e das grandes massas trabalhadoras, conduzir o povo na luta contra a guerra, defender a paz até o fim, avançar vitoriosamente no caminho da organização da Frente Democrática de Libertação Nacional, da conquista da democracia popular.

A palavra candente de Prestes mais uma vez empolga o povo. O perigo que ele aponta é iminente e real. A guerra está às nossas portas. Os imperialistas ianques instalam-se dentro de nossa casa, onde dão ordens como numa colônia. Ainda agora, falando na ONU, o quisling João Carlos Muniz insiste em que «todos os Estados» cooperem nos atos de agressão dos Estados Unidos enquanto o fascista Góis Monteiro, tendo em suas «mãos imundas» o destino dos jovens do Brasil, se apresta para mercadejar o nosso sangue contra os dólares de Wall Street.

Ao lado de Luiz Carlos Prestes, com as grandes verdades que ele apresenta nessa denuncia que é ao mesmo tempo o mais caloroso apelo à luta pela paz e contra a submissão ao jugo estrangeiro, está a maioria esmagadora de nosso povo. São os operários, os camponeses, os estudantes, os jovens e as mulheres, os intelectuais progressistas, tudo o que há de honrado e puro em nossa Patria. Eles têm nessas palavras do Cavaleiro da Esperança o mais poderoso estímulo, e, ainda uma vez, a confirmação de que a vitoria da paz sobre a guerra é certa, se pela paz soubermos lutar até o fim.

Está Tambem Ameaçado O Morro de São Carlos?

A VISITA DO PREFEITO, ONTEM PELA MANHÃ, DEIXOU APREENSIVOS OS MORADORES DA POPULOSA FAVELA — LIXO, LAMA E FALTA DÁGUA

Que é que há com o Morro de São Carlos? Terá chegado também a sua vez? Esta é a pergunta angustiante que se fazem os favelados daquele morro, depois da visita que ontem fez ali o prefeito João Carlos Vital. Pois toda vez que ele visita um morro e promete mundos e fundos aos seus moradores, logo em seguida, às escondidas, trama com os grileiros o despejo da favela. Assim aconteceu no Morro do Querosene, na Ilha do Governador e do «Boogie-Woogie», na mesma ilha, e no Morro do Simão, o Esqueleto e em outros desta capital.

O PRETEXTO

O pretexto apresentado pelo prefeito para executar seus planos contra os favelados, é o das «biroscas» dos morros, que são por ele apontadas como «focos de crimes». Trata-se de simples manobra para proteger os interesses dos grileiros.

Sob esse pretexto estão também ameaçados de despejo os moradores do Morro do «Boogie-Woogie», que são cerca de quatro mil pessoas habitando em mais de novecentos barracos.

Agora o grileiro, que neste caso é a Companhia Construtora Barcelos Ltda., já mandou aviso aos moradores de que o terreno será loteado para venda. E o sr. João Carlos Vital, que alega estar «devidamente autorizado pelo Presidente», manda sua polícia executar pela violência as exigências dos grileiros.

VISITA AO S. CARLOS

Ontem pela manhã o prefeito esteve em visita ao Morro de São Carlos. Foi uma surpresa para os moradores. Melhor dito: foi um susto. Mas o sr. Vital disfarçou seus objetivos, dizendo que queria era «examinar as condições do Morro», saber como vivia aquele povo. Sua presença, de qualquer modo, teve o efeito de uma sinistra ameaça.

Ora, o Morro de São Carlos é um dos maiores desta cidade. Tem uma população de mais de vinte mil habitantes. O estado de penúria reinante, entretanto, é o mesmo dos demais. O lixo cobrindo as ruas esburacadas, trechos intransitáveis pela [illegible] por toda sorte de dificuldades. [illegible] não quer saber de nada disso. Ele quer é examinar o terreno onde deverá ser travada mais uma batalha entre os homens da favela e os [illegible], com sua polícia e seu prefeito.

UM PEQUENO «ENGANO»

Depois de percorrer uma pequena [illegible] o prefeito esteve no local das bicas. Não existe água ali desde há cinco dias, conforme explicaram os moradores. Sua resposta foi imediata: a culpa era do encarregado do controle, porque na Caixa havia agua em abundância. Entretanto, logo depois, quando esteve no reservatorio, ele pôde verificar que havia uma quantidade diminuta de água.

Em seguida visitou a única escola e o posto médico local. E retirou-se afinal, deixando no ar a ameaça de dias ainda piores, a ameaça de demolição, que sempre se segue à sua visita nos morros. Os favelados do Morro de São Carlos que estejam atentos. Alguma coisa vem por aí.

FELIX DZERJINSKI

Transcorreu ontem o 25º aniversario da morte de Felix Dzerzinski, destacado dirigente do movimento revolucionario polonês e intelectual líder bolchevique e um dos organizadores do Estado Soviético.

Dzerjinski nasceu em 1817, numa localidade perto de Vilna. Desde cedo ingressou nas atividades revolucionarias, conheceu as prisões e o degredo. Tomou parte ativa na revolução de 1905, tendo organizado a greve geral de Varsovia em resposta ao massacre de trabalhadores pelo tzarismo. De 1912 a 1917 esteve preso. Foi um dos herois de Outubro, tendo chefiado o Comitê Militar Revolucionario junto ao Soviet de Petrogrado. Depois da vitoria, na dificil fase que atravessava o Estado Soviético, Dzerjinski é nomeado chefe da Comissão Extraordinária de Repressão à Contra-Revolução e à Sabotagem. Foi, em seguida, Comissario do Povo para as Comunicações e presidente do Conselho Supremo da Economia Nacional. Faleceu a 20 de julho de 1926, de uma sincope cardiaca, quando pronunciava um discurso do Pleno do Comitê Central do Partido Bolchevique da URSS.

A memoria de Dzerjinski é cultuado tanto na URSS como na Polonia, pois ele simboliza a marcha comum do movimento revolucionario nos paises, representando ainda para a classe operária de todo mundo um alto exemplo de determinação, de tempera revolucionaria e fidelidade ao internacionalismo proletário.

POR UM PACTO DE PAZ

Nas aldeias da Polônia milhões de cidadãos estão assinando o Apêlo do Conselho Mundial da Paz. Na foto, numa pequena aldeia polonêsa, numa singela solenidade, os habitantes se reuniram para assinar o Apêlo pela conclusão de um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

TÓPICOS

★ AL NETO E A A.B.I.

Depois do facínora Emilio Romano forçando a porta do Sindicato dos Jornalistas, aparece agora o caso do indivíduo Al Neto, serviçal da embaixada dos EE.UU., tentando obter ingresso na ABI. Sua proposta de n. 6.555 já foi distribuída, é o que informa o boletim semanal da Comissão de Sindicancia, afixado no 11.º andar da ABI.

Al Neto é o nome de um escriba que se vendeu de corpo e alma aos bandidos ianques, que procuram colonizar nossa pátria. A rigor não é um nome, mas o pseudônimo utilizado pela embaixada americana a fim de difundir, com rotulo brasileiro, através de emissoras e jornais, suas provocações de guerra e suas teorias de traição nacional.

Assim, por meio dêsse repulsivo calabar que trocou até do nome para mais negar sua pátria e se confundir com seus patrões, é que os americanos dão um exemplo vivo e diário da desinformação e da calúnia da imprensa mercenária.

Não é possivel, pois, aceitar como membro da ABI um réprobo dessa laia. A ABI é uma associação de profissionais da imprensa e não de profissionais da traição à pátria, uma associação de jornalistas brasileiros e não dos gangsters da pena americanos.

★ NOVA BAIXA

A cotação do café caiu em mais dois cruzeiros; os 10 quilos do tipo 7 desceu para Cr$ 155,00.

O preço do café sofreu, portanto, desde que começou a baixa, uma queda de 30 cruzeiros para esse peso-base, que é de apenas 10 quilos. O govêrno, protegendo os tubarões, evita que o povo se beneficie com essa diminuição dos preços tanto assim que ainda é mantido o preço de 30,50 para o quilo de café torrado e moido, o que corresponde a mais alta cotação do produto.

O povo deve exigir a baixa do pó e do cafezinho. Não pode por mais tempo ser explorado tão cinicamente.

★ O ESTILO DA VIDA

Os partidarios da guerra conduzem a nação americana por um caminho tortuoso, talvez pior que o de Hitler, quando começou a arrastar a Alemanha para o fascismo, a segunda carnificina mundial e a derrota militar. Os reacionários norte-americanos, através de sua máquina de propaganda que visa o embrutecimento do povo está formando uma geração de monstros.

Vejamos esse trecho de uma correspondencia enviada de Nova Iorque para a Inglaterra e que o «Correio da Manhã» de ontem publicou:

«Há cinco anos a sra. Dorothy Evans foi acusada de homicidio por haver disparado um revolver contra o marido, tendo sido condenada a 4 anos de prisão. Enquanto aguardava o julgamento deu à luz uma criança, o menino Jerome. Hoje Jerome entrou num deposito de vassouras e encontrou um revolver: apontou a arma para a propria mãe e disparou. Morte instantanea».

Eis aí um lindo aspecto do famoso estilo de vida americano, cujos elementos de cultura importamos a peso de dolares e que se exprimem através das historias de quadrinhos dos filmes de banditismo do Far West ou das grandes cidades, das novelas radiofonicas baseadas no crime e na licenciosidade.

Esta é a Civilização ocidental do Mister Truman, Alcapone e da sra. Evans.

EM TORNO DE O "MUNDO DA PAZ"

A Associação Brasileira de Escritores vai realizar uma mesa redonda para discutir o caso da apreensão e processo do livro de Jorge Amado, «O Mundo da Paz».

Trata-se de uma iniciativa que está despertando grande interesse nos meios culturais brasileiros sôbre os quais pesa a ameaça de perseguição e terror, processos monstruosos como o que se verifica, agora, contra o editor do livro do grande romancista brasileiro.

A decisão da ABDE é digna de todo o estimulo e apoio do publico. Numerosos intelectuais irão debater o assunto de tamanha importancia para a defesa da cultura e da paz.

Baile de Máscaras

Os portos de Laguna, São Francisco e Itajaí em Santa Catarina, estão às moscas, por falta de navios. As mercadorias, tão necessárias ao Norte e ao Nordeste, onde lavra a fome, apodrecem. E os portuários sofrem as consequencias do desemprego, havendo estivadores que estão fazendo 120 cruzeiros por mês. O fato foi denunciado pelo sr. Jorge Lacerda, da UDN.

—◇—

Insiste o sr. Francisco Macedo em denunciar, com exibição de provas, furtos, roubos, assaltos e dilapidações verificadas nas obras da famosa redenção do São Francisco, motivo central da propaganda do govêrno Dutra. Mas a Camra negaceia através de suas figuras de prôa.

—◇—

Ontem, o sr. Macedo afirmou que na sessão especial que pleiteia para discutir o assunto nada aconteceria de grave. Não entraria em tumulto co mos srs. Nereu Ramos ou Artur Bernardes, figuras tão solenes. Nem saltaria da tribuna para jogar boxe no recinto. O que quer é denunciar imoralidades, apontar tubarões, que antes frequentavam o Catete com o sr. Dutra e hoje tiram retrato apertando a mão do sr. Getulio Vargas.

—◇—

Na ultima campanha presidencial, diz o sr. Macedo, os udenistas de Sergipe quizeram vender os votos do Brigadeiro ao sr. Getulio Vargas. Pela historia do orador o próprio Vargas estava disposto a aceitar a adesão, não o tendo feito por oposição sua. Entre parênteses, o sr. Chico Macedo é o proprietário do PTB em Sergipe, tendo gasto muito dinheiro na eleição do sr. Getulio.

—◇—

Macedo (tudo isso saiu no discurso de ontem) queria condenar no comicio de Vargas em Aracaju o golpe de 29 de Outubro, mas Getulio não consentiu que o fizesse, dizendo: «Você não trate disso que eu já perdoei».

A maioria, enquanto isso ria às gargalhadas, gozando os [illegible] das atitudes anti-parlamentares do Macedo e procurando, assim, encobrir a gravidade das denuncias desse homem, que pode não ser um professor de etiqueta, mas parece estar dizendo a verdade.

Contra a guerra e o imperialismo
LUIZ CARLOS PRESTES
DESMASCARA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO.
Cr$ 2,00 EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Associação Feminina do Distrito Federal convoca para o próximo dia 24, terça-feira, uma reunião extraordinária das delegadas eleitas à Terceira Convenção Feminina do Distrito Federal e das representantes de bairros para tratar de importantes assuntos, inclusive de preparativos para o Congresso.

A Associação encarece o comparecimento de tôdas.

PONTO pacífico
EGYDIO SQUEFF

QUANDO cancelaram o registro do seu Partido, os politicos e aproveitadores das delicias do poder imaginaram calar a voz de Prestes.

Roubaram-lhe a tribuna do parlamento, esperando que ele silenciasse.

Forjaram processos, ergueram infâmias ao seu nome com a volupia dos assassinos que erguem patibulos, sonhando jogá-lo no carcere ou matá-lo — para que ninguem mais escutasse a sua voz.

Para que ninguem escutasse mais a sua voz eles tudo fizeram e ousaram, porque a sua voz era a consciencia de um povo infeliz e oprimido a denunciar o crime dos opressores.

Urgia silenciar a voz incomoda, a voz que esclarece e orienta no meio da confusão, a voz que não teme.

Prestes em silencio significaria o sono sem punição, a Patria à mercê dos seus traidores e vendilhões.

Eis porem que eles não dormem, porque a voz de Prestes irrompe inesperadamente nas horas em que o povo precisa dele.

Talvez nunca em nossa historia uma voz como a de Prestes foi tão necessária à sorte e ao destino do nosso país. Nem talvez mais esperada que a dele pelas multidões sofredoras dos campos e das cidades brasileiras, que vêem no seu Cavaleiro da Esperança a certêsa de dias de tranquilidade, de trabalho e de paz.

Agora mesmo, em meio aos clamores histericos de guerra, quando às «mãos imundas do vende-Patria Gois Monteiro» é entregue o sangue de nossos jovens para negociá-lo nos balcões dos banqueiros norte-americanos, quando a confusão propositada para [illegible] triunfar, ameaçando arrastar o nosso povo à fogueira que Truman ateou na Asia — neste instante mais uma vez se ouve a voz do grande Prestes, conclamando e apontando o caminho, chamando para a luta e a resistencia todas as forças não contaminadas, «homens e mulheres, jovens e velhos, para que não sejam surpreendidos com fatos consumados».

«Não defende a honra e a dignidade nacionais — diz Prestes — quem pretende arrastar o país à aventura contra povos livres, contra povos que lutam heroicamente pela libertação nacional do jugo do mesmo imperialismo que nos explora e oprime. Esses senhores que tanto falam em patriotismo, em «compromissos» de honra, em dignidade nacional, que chegam mesmo à audacia de pretender chamar aos comunistas traidores, são os mais conhecidos empregados dos trustes norte-americanos como João Neves, Chateaubriand e tantos outros, são os generais que com o soldo do povo vestem os uniformes ianques e se prestam a bagageiros dos generais norte-americanos».

Precisamente palavras como estas, braza na carne, são temidas pelos reacionários em panico, que por isso pretendem silenciar Prestes.

Mas Prestes aí está, senhores, e deveis pensar duas vezes antes de consumar o vosso crime.

O Govêrno de Varsovia E as Provocações do Itamarati

"QUANDO VÊEM A PALAVRA PAZ, AS AUTORIDADES BRASILEIRAS FICAM ALARMADAS", DECLARA UM PORTA VOZ POLONÊS — VIOLAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS O ARROMBAMENTO DOS CAIXOTES

Anuncia-se que o Itamarati está de posse de um resumo publicado na imprensa polonesa das declarações de um porta-voz do governo de Varsovia, sr. Seweryn Mencel, sobre o brutal arrombamento de caixotes pertencentes à legação polonêsa nesta capital.

E' o seguinte esse resumo, segundo divulgou ontem um vespertino:

«Numa entrevista coletiva à imprensa, realizada a 9 de julho no Ministério do Exterior, o sr. Seweryn Mencel, porta-voz do governo polonês, fez as seguintes declarações:

A campanha de imprensa brasileira contra a Polônia, que se vem prolongando por diversos meses, assumiu ultimamente um caráter provocativo. As autoridades brasileiras e parte da imprensa reacionária do Brasil não pódem suportar o fato de que a Legação da Polônia no Rio publique boletins de informações sobre a Polônia e que receba da Polônia pacotes contendo papeis e publicações, bem como material de escritório.

No dia 21 de junho, o Ministério das Relações Exteriores do Brasil informou à Legação da Polônia no Rio que as autoridades brasileiras pretendiam [illegible] a mala que lhe era endereçada, mala essa que se encontrava retida há vários meses na Alfandega, e que o Ministério convidava um representante da Legação da Polonia para estar presente à abertura dos referidos pacotes, provavelmente com propósito de ver sancionado esse ato ilegal.

Nossa Legação recusou enviar um delegado, considerando impossível legalizar a violação de uma prática diplomatica internacionalmente aceita.

A despeito disso — acrescentou o sr. Mencel — no dia três de julho, as autoridades brasileiras abriram os pacotes endereçados à Legação da Polonia no Rio. Nossa Legação protestou contra esse ato ilegal.

Não se sabe exatamente o que as autoridades brasileiras esperavam encontrar nos pacotes em questão, mas o que a Legação da Polonia no Rio recebia neles é conhecido de todos. Os pacotes continham jornais diários e periodicos da Polonia, livros sôbre assuntos literários e sociais, e também livros sôbre o Plano Sexenal, desenvolvimento da nossa cultura, e sôbre a contribuição da Polonia à causa internacional da paz.

Certo numero de pacotes continha papel, penas, lapis, tinta, clips, borracha, cola, e outros [illegible] escritório, que são enviados da Polonia para todas as nossas representações no estrangeiro.

Em seguida — diz ainda o porta-voz — tornou-se mais intensa a campanha da imprensa reacionária brasileira contra a Legação da Polonia. Esses jornais publicaram grande numero de noticias sensacionais sobre «materiais de propaganda, perigosos para o Brasil, descobertos nos pacotes». E' altamente caracteristico que até o presente momento a Legação da Polonia não tenha sido informada, de nenhum modo, sobre os resultados dessa extraordinária busca.

A imprensa reacionária brasileira afirma que os boletins da Legação devem ser suspensos, pois eles contêm «propaganda de paz».

Circulos governamentais brasileiros, bem como o Ministério das Relações Exteriores, não hesitaram em arcar com a responsabilidade dessa campanha, com a afirmativa de que «eles não podem sufocar a voz da opinião publica». Essa «opinião publica» é provavelmente aque-

(Conclui na 4ª. pag.)

Camara do Distrito Federal

Estréia o vereador comunista Henrique Miranda, batendo-se em defesa do petróleo brasileiro -- Aprovado um voto de louvor, proposto pelo vereador Antenor Marques, à República Popular da Polônia — Aprovados os projetos do Festival do Cinema e da encampação da Telefônica

Estreou ontem na Câmara do Distrito Federal o vereador Henrique Miranda, que apresentou um voto de louvor ao povo brasileiro, particularmente ao povo carioca, pela realização da II Convenção Nacional do Petroleo. O conclave — acentuou o vereador comunista — apesar do tiroteado pela policia politica do sr. Vargas, foi realizado e ali estavam as Resoluções Finais, lidas, para constarem dos anais da Câmara do Distrito Federal. Mostrou o vereador Henrique Miranda a ofensiva dos trustes internacionais contra o petroleo brasileiro. Neste momento, encontra-se no Brasil o sr. David Rockefeller. Que faz o gringo em nosso território? O vereador explica: o sr. David Rockefeller está organizando no Brasil a agência do Chase Bank. Há mais: o último boletim do mesmo Chase Bank publica o relatorio de um técnico da Standard Oil, encarecendo a necessidade de ser adaptada a legislação ordinária no que estabelece a Constituição quando permite a participação de capitais estrangeiros na exploração do petroleo. É a tese de Schoppel, a tese da traição, contra o Brasil. Contudo, o voto foi rejeitado.

HOMENAGEM A REPUBLICA POPULAR DA POLONIA

O Vereador Antenor Marques propoz, e foi aprovado, um voto de louvor pela passagem do setimo aniversário da fundação da República Popular da Polônia, que transcorre amanhã, 22 de julho.

OUTROS VOTOS. OUTRAS CRITICAS

Foram aprovados votos de congratulações pelo aniversário dos jornais «A Noite» e «Diário Carioca». O sr. Celso Lisboa criticou o chefe do tráfego; o sr. Frederico Trotta defendeu-o chamando-o de lúcido e capaz. O sr. Júlio Catalano concordou com as criticas ao diretor do tráfego.

Para a Comissão do Metropolitano, foram designados em substituição às duas vagas existentes, por motivo de viagem, os srs. Henrique Miranda e Couto de Souza. Para a Comissão Pró-Autonomia, foram designados os srs. Henrique Miranda e João Luiz de Carvalho.

FESTIVAL DE CINEMA

Foi aprovado o projeto que cria premios de cinema a instituir o Festival Cinematográfico do Distrito Federal, de autoria do sr. Magalhães Junior. Contra o mesmo se levantou raivoso o vereador Venerando da Graça, que chegou a dizer que se considerava desligado da bancada do PTB.

O sr. Frederico Trotta comunica que uma comissão de vereadores visitou o ministro guerreiro Estillac e que este é favorável à autonomia do Distrito Federal.

APROVADA A ENCAMPAÇÃO DA TELEFONICA

Em primeira discussão, foi aprovado o projeto 177, que encampa o serviço de telefones explorado pela Cia. Telefonica Brasileira. Seu autor, o vereador Paulo Areal, discursou mais uma vez, longamente sobre o assunto. O sr. Luis Leme aproveita o assunto para fazer demagogia. Chega a dizer: «contarei a história da Light de principio a fim». Na tribuna de imprensa, comentam: «ecoho charl». O 177 foi para a Comissão de Contratos.

Iniciou-se a discussão do projeto que dispõe sôbre a efetividade do cargo de Diretor de Escola Primária Municipal, no qual está interessado o vereador Frederico Trotta. O vereador Cotrim Neto, representante integralista, manifestou-se contra o projeto, que será votado na proxima segunda-feira.

A sra. Ligia Bastos requereu a reestruturação do quadro de jardineiros do Departamento de Parques. Sua jardinagem é uma arte — esclarece a vereadora udenista. O sr. Couto de Souza requereu beneficios para a função de Topografo da Prefeitura do Distrito Federal.

SOCIAIS

NASCIMENTO — Nasceu terça-feira ultima uma menina que recebeu o nome de Sonia Regina, filhinha do casal Conceição e Manoel Silveira da Rocha. O pai da criança é vice-presidente da União Geral dos Marítimos, Portuários e Classes Anexas. O casal tem sido muito cumprimentado pelos seus inumeros amigos.

A BOLSA FINA
MODÊLOS EXCLUSIVOS
CONFECÇÕES E CONSERTOS
ARTIGOS PARA PRESENTES
BOLSAS
CINTOS
CAPAS
CARTEIRAS
MALAS
BOLSAS PARA AVIÃO
RUA MIGUEL COUTO 39, SOB. TEL. 43-3377 RIO

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Lda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

CONFERENCIAS PREPARATORIAS

Por outro lado, prossegue a realização de mesas redondas. Nos dias 21, 22 e 23 serão realizadas a dos funcionárias públicas e autárquicos, a das donas de casa de Vila Isabel, e as das mulheres de Laranjeiras, Irajá e Jacarepaguá. Já foram levadas a efeito além das já noticiadas duas assembléias na Gavea, uma em Realengo e uma na Leopoldina.

PRENDAS

A Associação Feminina do Distrito Federal já recebeu até agora 120 valiosas prendas para ofertar às delegações dos Estados. Entre essas, destaca-se, pelo seu significado, o poema «Zélia» da poetisa Neir Batista, musicado por Claudio Santoro e que será cantada pela soprano Carolina Souto Mayor. Também, no mesmo gênero, a escritora Zóra Braga presenteou a delegação carioca com a sua opera «O apêlo de Estocolmo», musicada pela famosa pianista Eunice Catunda.

APOIO AO CONGRESSO

A sra. Branca Fialho foi enviado um abaixo-assinado pela diretoria eleita para o Sindicato dos Empregados em Hotéis e Restaurantes, dando integral apoio ao grande certame a se instalar no próximo dia 28, na capital bandeirante. Assina o documento, em primeiro lugar o presidente eleito do Sindicato, sr. Jorge Gonçalves.

DELEGAÇÃO GOIANA

GOIANIA, 20 (Do correspondente) — A Associação das Donas de Casa de Goiás, após a realização de uma brilhante convenção estadual, resolveu enviar ao 1.º Congresso da Federação das Mulheres do Brasil uma grande delegação feminina composta de 70 membros. Não obstante, prosseguem nesta capital as atividades das mulheres contra a carestia, em defesa da criança e pela paz.

BOMBEIRO E MECANICO
Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral
Recado para REIS, pelo tel. 42-0954.

Conclusões Esportivas

NÓS VIMOS . . .

o Hipódromo em dias de corridas. E se não fosse o dinheiro que é arrancado do movimento de apostas, que seria do turfista nacional? Poderiam mantê-lo apenas os proprietários de cavalos, os profissionais e os cronistas? Por que então pleitear que sejam barrados das matinais gaveanas, exatamente, aqueles que contribuem financeiramente para que o Jockey Club Brasileiro se encontre na situação em que se acha atualmente? E se a maioria dos cronistas vive atrás de uma barbadinha, porque se quer negar ao apostador o direito de também procurar uma barbada para poder fazer a sua fésinha?

CEGUINHO

AMANHÃ A . . .

rem submetidos todos a um rigoroso exame, após o qual passaram pelas duchas, massagens e aplicações de diatermia.

TREINO

Entretanto, os juventinos não compareceram ao Estadio apenas para o tratamento medico. Ali foram tambem, com objetivo de realizarem um ligeiro treino, o que fizeram sob as vistas de seu tecnico.

A exemplo do que realizou o Palmeiras, em São Januario, os italianos não foram além de um bate-bola para experimentar a segurança de Viola, que se houve com muito acerto.

DAQUI E DOS . . .

se exibirá à tarde. — Os banguenses, na madrugada de ontem, rumaram para Campos, onde atuarão amanhã. Parola, que treinou bem ontem, a tarde, talvez, reapareça amanhã. Dando prosseguimento ao Campeonato Capixaba, jogarão na tarde de sábado, as equipes do Vale do Rio Doce X Caxias, enquanto no domingo á tarde, estarão em confronto os conjuntos do Vitória e do Santo Antonio.

RETROSPECTO . . .

No Maracanã
Vasco 5 x Austria 1
TERCEIRA RODADA
No Pacaembu
Austria 2 x Sporting 1
No Maracanã
Olimpic 2 x E. Vermelha 1
No Pacaembu
Juventus 4 x Palmeiras 0
No Maracanã
Vasco 2 x Nacional 0
SEMI-FINAIS
Primeira rodada
No Pacaembu
Austria 3 x Juventus 3
No Maracanã
Palmeiras 2 x Vasco 1
Segunda rodada
No Maracanã
Juventus 3 x Austria 1
No Maracanã
Palmeiras 0 x Vasco 0
FINAIS
Primeira partida
No Maracanã
Palmeiras 1 x Juventus

PADDOCK

Souza, 600 em 37"; PETEIM, S. Machado, 600 em 36"; HIS HOPE, J. Portilho, 360 em 24"; RIO, Om. Reichel, 800 em 52"; ARSITY, J. Tinoco, 700 em 43"; SILICIO, D. Moreira, 600 em 37"3|5; MARTINGALA, L. Rigoni, 360 em 23"; SNOWSTORM, W. Meirelles, 360 em 22"; ORNATO, Om. Reichel, 600 em 37"4|5 na reta oposta; MONTANHEZ, E. Castillo, 600 em 37"; MY PRINCE, O. Ulloa, 600 em 37"; OBELIA, R. Martin, 600 em 38".

ACONTECEU...

● ACABOU O SAMBA. — O marinheiro mercante Julio Cesar Seuraperas, de 23 anos, tripulante de um navio peruano ancorado no porto desta capital, fez ontem um bonito. Fez [illegible] por aí depois de fazer: surrou um tira, marretou-lhe as fuças. O policial meteu-se a besta com o rapaz num samba do «Dancing Brasil» querendo extorquir-lhe dinheiro. Julio César não topou a patifaria e reagiu. O policial surrado chamou-se [illegible] e foi hospitalizado da sova que levou.

● CAIU DO TREM. — Quando viajava em um trem elétrico da Central, caiu nas imediações da estação de Marechal Hermes o operário Firmínio Correia, de 22 anos, solteiro, morador à rua Sulei, 117, naquele suburbio. A vítima, que sofreu contusões e escoriações, encontra-se internado no Hospital Carlos Chagas.

● ATROPELADO. — A caminhonete de chapa 4-51-11, dirigida por José Afonso Filho, residente à rua Projetada, 27, em Caxias, atropelou na Avenida Brasil, em frente a «Escola Bahia», o menor Antonio de 17 anos, filho de Manuel Vieira da Rocha, domiciliado à estrada o Timbó, 439. Apresentando fratura exposta da perna direita, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

● CAIU DO BONDE. — Quando viajava num bonde da linha Aml. Leopoldo, o operário Alberto Rosa da Silva, de [illegible] anos, [illegible] Agostinho, 14, foi vítima ontem de grave acidente. Caiu do elétrico, o operario teve a perna esquerda colhida pelas rodas do mesmo e esmagada. Em estado grave foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

● NÃO ERA INCENDIO — O Corpo de Bombeiros foi chamado ontem para intervir num incendio na rua do Rosário, 158, [illegible]. Ali comparecendo não encontrou nada de grave. Apenas haviam se queimado alguns [illegible] que se achavam [illegible] prédio.

NERVOSOS
Angústia, desânimo, disturbios sexuais no homem e na mulher insonia, esgotamento, falta de memoria, sentimentos de inferioridade, insegurança, idéias de fracasso, etc.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
da «Society for the Psychological Study of Social Issues»
RUA ALVARO ALVIM 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-2040
— Diariamente de 9 ás 12 e 14 ás 19 horas —

ASSALTO AO PETRÓLEO . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

te conhecido como «representante de Rockefeller no Brasil», e ligado ao ministro da Fazenda Horacio Lafer, através de interesses comuns em São Paulo.

A abertura do Chase Bank é um seguro indicio de que os homens do truste estão certos de abocanhar o petroleo. Trata-se de [illegible] ofensiva relampago da Standard Oil.

O «clima» para isso já foi, inclusive, preparado pela policia de Vargas, quando [illegible] teou a II Convenção Nacional de Defesa do Petroleo, a cuja mesa diretora se encontravam [illegible] generais do Exercito brasileiro.

E por sua parte, a imprensa de Chateaubriand dá publicidade de um plano de assalto ao petroleo, segundo a qual a Standard Oil e a Shell concluiram em Washington um acordo sobre a repartição das reservas mundiais, visando especialmente o Brasil, a través de uma empresa mista por eles controlada.

O DISCURSO DE JOÃO NEVES

O tom dos discursos pronunciados por João Neves, Merwin Bohan e Ari Torres na sessão de instalação da Comissão «Mista» Brasil-Estados Unidos, ante-ontem, [illegible] abjeto e total entreguismo do governo e dos calabares nativos, e o cinismo com que os imperialistas ianques se lançam aos seus objetivos em nosso país.

Especialmente João Neves, o lacaio da Standard Oil, entre as mais sordidas mentiras, teve expressões que mostram como o atual governo está pronto a entregar imediatamente o petroleo. João Neves disse, notadamente, que «a Comissão Mista será, pela primeira vez, um orgão de execuções. Quer isto dizer que terá poderes executivos, poderá tomar decisões como um orgão do governo — e isto sob a chefia de um ianque!

A ofensiva está em marcha. O petroleo brasileiro corre gravissimo perigo. Torna-se imperioso reforçar cada vez mais a luta em defesa do petroleo, organizá-la, chamar a ela novas camadas sociais. Trata-se de uma campanha intimamente ligada à luta pela paz e pelas liberdades publicas. Não há minuto a perder ante a iminencia de ser dado o bote final contra o ouro negro do Brasil, pelos imperialistas que querem nos arrastar a uma chacina mundial.

DESAFIO . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

mais continuavam nos Estados Unidos, sob ameaça de irem para a Coréia.

Desmentir é fácil. Dificil é comprovar o desmentido. Por que não foi anunciada a chegada do navio que nós publicamos num «furo» de reportagem? Por que regressaram esses marinheiros e não regressaram os outros? Por que já não vieram e quando vêm os cruzadores comprados a tantos meses? Que espécie de treinos fazem os nossos marujos em Filadélfia?

Eis aí algumas perguntas que desafiamos o ministro Guilhobel a responder com franqueza, especialmente agora que o fascista Góis Monteiro seguiu para os Estados Unidos e quando o quisling João Muniz abre o jôgo sôbre as negociações de Vargas a fim de remeter para a guerra soldados e marinheiros do Brasil.

A opinião pública, especialmente as familias dos dois mil marujos, exigem uma resposta franca.

DEMISSÃO DE MAIS 400 FUNCIONÁRIOS

Foram publicados ontem os decretos extinguindo e suprimindo funções da Tabela Unica dos Ministerios do Trabalho e Educação. Acompanham os decretos longas listas dos funcionários demitidos. Foram, assim lançados ao desemprego mais 400 servidores, com essa penada do Sr. Getulio Vargas.

As promessas eleitoreiras são postas na pratica desse modo: desemprego em massa. Sendo 400 o numero dos prejudicados agora, pode-se dizer que a medida atingirá cêrca de 2.000 pessoas, inclusive crianças. E enquanto vai agindo assim agindo contra o funcionalismo, pondo no olho da rua milhares de empregados, o mesmo Sr. Getulio Vargas amplia as verbas destinadas ao rearmamento e dá sinecuras aos grandes tubarões.

AMANHÃ A CONVENÇÃO FEMININA FLUMINENSE

Preparando-se para o I Congresso Brasileiro da Federação de Mulheres do Brasil, as mulheres do Estado do Rio se reunirão amanhã, dia 22, em sua Convenção, que se instalará às 9 horas, no Largo da Venda da Cruz n. 9. O temário organizado é o seguinte: — I A defesa da Paz e a garantia de todos os direitos; II — A defesa da Infancia; III — O movimento democratico feminino e sua organização; IV — Combate ao alto custo da vida.

Participarão desse conclave delegadas das associações femininas dos bairros de Niterói e delegações eleitas nos Municipios.

Tem sido intensa a propaganda feita em torno desse importante conclave, prevendo a Associação Feminina Fluminense que o convoca, que o mesmo seja coroado de êxito.

Demonstrações . . .

uma comissão que foi ao patrão exigir o restaurante. Também na Metalúrgica Paulista houve paralização do trabalho e uma comissão de operários foi enviada ao patrão para exigir [illegible] um cruzeiro por hora. Oitocentos operários da Fá[illegible] em greve [illegible] ontem [illegible] de salários, apoiaram entusiasticamente o dia de protesto. Estas são as primeiras noticias. Registraram-se prisões e a cidade toda esteve fortemente patrulhada por contingentes da Fôrça Pública e toda a policia politica esteve mobilizada.

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

V. S. TEM FILHOS?
Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1.000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa Entrada com cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50,00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Condução grátis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
— GINECOLOGISTA —
— Caixa de Pensões da Light —
(Laureado pela Academia de Medicina)
Ed. Carioca — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

CASEMIRAS - LINHOS - TROPICAIS
Não compre sem examinar os nossos preços.
132 — ALFANDEGA — 132
(Proximo à rua Uruguaiana)
Casimira de pura lã ....corte c|2m,80 Cr$ 308,00
Casimira azul marinho, fio inglês ....corte c|2m,80 Cr$ 560,00
Gabardine, fio inglês ..corte c|2m,80 Cr$ 700,00
Casimira inglesa, em 4 côres (salão) ......corte c|2m,80 Cr$ 700,00
Linho ....corte c|7mts. Cr$ 350,00
Tropical, fio inglês ....corte c|3mts. Cr$ 450,00
Tropical inglês ....corte c|3mts. Cr$ 750,00

DEZ MIL CRUZEIROS . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

bilidade era tal, que mesmo tendo a companhia, por ordem do seu proprietário Sebastião Borges Leão e do «cupincha» Barbado, suspenso a fabricação de estopas para a limpeza das máquinas — tendo com isso grande economia — êle não podia vê-las sujas e perdia um tempo enorme coletando trapos, após o expediente para limpá-las. Erotides Bruno era casado com d. Léa Bruno da Cunha e deixa 3 filhos menores. Percebia um salário de fome e porisso mesmo, era obrigado a trabalhar até nos domingos. Todos os dias se levantava às 2,30 horas da madrugada para poder estar no serviço às 5 da manhã. O seu salário por hora era de Cr$ 2,00, e a 17 anos trabalhava para a Confiança, tendo sido admitido no dia 15 de dezembro de 1934.

A CAUSA DO ACIDENTE

Segundo denuncia que recebemos, a causa real do acidente, que vitimou o operário Erotides Bruno da Cunha, foi o material deficiente. Por diversas vêzes o mesmo comunicara à direção da empresa a necessidade de uma completa vistória e substituição de peças. Entretanto, a emprêsa só fazia prometer e nada mais. E foi exatamente o estado precário da maquinária a causa do sinistro trágico que lhe roubou a vida. Quando observava um defeito na máquina de transmissão uma correia da mesma saltou, enrolando-se em seu braço e arrastando todo o corpo em seguida. A própria pericia que compareceu ao local, após uma série de averiguações, comprovou o estado de insegurança e falta de higiene em que trabalham os operários.

O PREÇO DE UMA VIDA

Pouco vale, de acôrdo com as leis em vigôr a vida de um trabalhador. Segundo a lei a viuva vai receber .... Cr$ 10.000,00 parte das 1.200 diárias que tem direito, e o restante, de acôrdo com o salário do morto, será pago em forma de pensão. Acontece que existem viuvas que recebem por mês a miserável quantia de 16 cruzeiros de pensão e 2 cruzeiros por cada filho. Logo devido a insignificancia que percebia o sr. Erotides, a sua esposa e as 3 crianças estão condenadas a passar fome. E êste é o preço pago pela vida de um operário de acôrdo com as leis feitas pelo dr. Getulio Vargas.

ERA BOM ESPOSO E BOM PAI

Quando já nos retiravamos, chegou à fábrica, a esposa do desditoso operário, que entregue ao mais profundo desalento, ia se inteirando dos acontecimentos. As lágrimas lhe corriam dos olhos pisados. Dizia a todos:

— «Erotides era muito bom. Bom esposo e ótimo pai. Sua vida foi sempre sacrificada. Gostava de trabalhar e apesar do salário pequeno que recebia, dava tudo em casa. Ontem pela última vez beijou os nossos filhinhos...»

Não pôde terminar, com a voz cortada pelos soluços.

Procuramos então ouvir alguns de seus parentes. E como naquele momento estava falando a sra. Cleusa Julia dos Santos, sua irmã, anotamos as suas palavras:

PROMESSAS E MAIS PROMESSAS

— «Léa deve tomar cuidado. Quando meu marido morreu, a oito mêses atrás, vitima também de um acidente de trabalho a emprêsa em que trabalhava, me prometeu mundos e fundos. E até hoje estou esperando uma solução definitiva. Só não morri de fome, porque trabalho não me assusta».

E acrescentou:

— «Para os operários é só promessa. Erotides morreu e a a «Confiança» está prometendo proteger a sua familia»...

HOJE, O ENTERRO

O enterro do operário Erotides Bruno da Cunha será realizado hoje, às 13 horas, saindo o féretro da Capela Santa Terezinha, na Praça da Republica, para o Cemitério do Cajú. Por nosso intermédio, um grupo de trabalhadores da emprêsa, convida todos os operários texteis e os companheiros da «Confiança», para o último adeus ao companheiro morto em circunstâncias que compreendem ser criminosas.

Contra a guerra e o imperialismo
LUIZ CARLOS PRESTES
DESMASCARA A PROPAGANDA GUERREIRA DOS IMPERIALISTAS AMERICANOS E MOSTRA QUAL DEVE SER A POSIÇÃO DE TODOS OS DEMOCRATAS DIANTE DE UMA GUERRA DE AGRESSÃO
2,00
EDITORIAL VITORIA LIMITADA
Rua [illegible] 13.º andar sala 1306

O GOVERNO . . .

la a que se referem os «Diários Associados», completamente sujeita às diretivas de Washington. Aparentemente os patrões de Washington consideram perigosas para seus propositos que fosse dita a verdade sobre o trabalho pacifico e construtivo que vimos realizando na Polonia.

Apegando-se a outros argumentos, a imprensa reacionária brasileira considerou papel branco de escritório como material de propaganda de grande perigo para o Brasil. Quando a palavra «paz» está escrita no papel, as autoridades brasileiras ficam alarmadas. Tambem o papel branco para uso da Legação Polonesa lhes provoca esses mesmos resultados.

A opinião publica de ambos os países é que julgará as publicações [illegible] do esforço de paz da Polonia e seu respeito aos principios de respeito e independencia a todas as nações podem ser chamados «material subversivo».

É de se esperar que da parte do Brasil, ao fim de tudo prevaleça o bom senso comum, e que não haverá mais irresponsavel comportamento da parte daqueles que, violando uma pratica internacional, causam dano aos interesses do Brasil e à coexistencia pacifica das nações».

DOIS FILMES NA BALANÇA

Y. Maia

Cinema

Suzan Hayward poderá ser encontrada, esta semana, em dois lugares: no VITORIA, sofrendo as perseguições de um agitado e saturado o vedetismo de Tyrone Power em «CORREIO DO INFERNO», dirigido por Henry Hathaway e, no PALACIO, colorida numa apologia de versiculos biblicos, casada com o pastor William Lundigan, em «UM HOMEM e sua ALMA», sob a direção de Henry King.

Em «Correio do INFERNO», o primeiro que colocaremos na balança dêste comentário, encontramos uma tonelada de chá de dentro, sádica, com 900 quilos de ossos de violência e 800 quilos de chumbo nesta posta de carne chamuscada por intermináveis tiroteios. Tudo isto está muito bem enrolado em papel celofane (boa fotografia) e amarrado pelo barbante do beijo final.

O filme inicia dizendo: «Yes sir, esta é a diligencia do São Francisco»... Sim senhor: diligência que explora, até, as reações emotivas do espectador ante uma cena onde uma criança, que mal sabe andar, serve de alvo para o revólver de um tarado com máscara escolhida a dedo, ou a cano de revolver, na galeria do hospicio.

A história é sôbre o correio no tempo das diligências, e se desenrola num Posto avançado do oeste onde a diligência estaciona. Quatro prisioneiros foragidos ocupam o Pôsto, a fim de roubarem a diligência que virá trazer um grande carregamento [illegible] Com boa narração cinematográfica e cenas que sacodem e afligem o espectador sensível, êste filme está no rol da carne pôdre para intoxicar, psicològicamente, acostumando as mentalidades para futuras e maiores violências como as que mostram as atividades guerreiras das tropas americanas na Coréia. Positivamente: Yes sir! Chegaram ao máximo do desespêro.

Passando para o PALACIO encontramos Suzan Hayward com todo aquêle seu modo e beleza, que justificam um comicio monstro de admiradores, vivendo uma dessas histórias que costumamos chamar de açucaradas.

Colocando, porém, «UM HOMEM e sua ALMA» no outro prato da balança deste comentário, encontramos 5 quilos de açúcar cândi no casal de namorados Rory Calhoun e Barbara Bates; 2 quilos de pipocas nos conceitos e preconceitos evangélicos de William Lindigan; um pacotinho de Sen-Sen na sedução bôba de Lynn Bary; uma rapadura, no duro de roer, Gene Lockhart, fazendo um mercenário, e, uma bonita boneca (Suzan Hayward), tudo dentro da meia de talagarça de Papai Noel, Henry King. A escôlha entre o VITORIA e o PALACIO é evidente: preferimos, com versiculos e tudo, Suzan Hayward em «UM HOMEM e sua ALMA».

OS PROGRAMAS DE HOJE

METROS PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Núpcias reais», com Fred Astaire e Jane Powell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO — RIVOLI — COLISEU — PARA-TODOS — PRAZ DE BINA — «Giulianos, o bandido da Sicilia», com Vittorio Gassman, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITORIA — S. LUIZ — IDEAL — RIAN — IPANEMA — AVENIDA — «O correio do inferno», com Tyrone Power e Susan Hayward e William Ludingan, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO — ROXY — MARACANA — MONTE CASTELO — ODEON- NITEROI — «Um homem e sua alma», com Susan Hayward e William Ludingan, às às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PLAZA — ASTORIA — OLINDA — COLONIAL — PRIMOR — STAR — H. LOBO — RITZ — MASCOTE — «Almas em furia», com Barbara Stanwick e Wendell Carey, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
PARISIENSE — «Sansão e Dalila», com Victor Mature e Heddy Lamarr, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
REX — «Quando a noite descer», com Collen Gray e Richard Green, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
AMERICA — «Rainha do Nilo», com Maria Montez e Turhan Bey às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PRESIDENTE — «Minha pobre mãe querida», com Hugo del Carril, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SÃO JOSÉ — «Flôr de Pedra», com Tamara Makova, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ICARAI — «Um rosto de mulher», com Susan Hayward, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
CAPITOLIO — TRIANON — Sessões passatempo, a partir das 16 horas.

VÁRIAS

● Está sendo exibido em Moscou um filme colorido de longa metragem, «Dias de Paz», consagrado à vida e às atividades dos marinheiros soviéticos.

—◇—

● A indústria de filmes da Rumania acaba de terminar a pelicula «A vida é vitoriosa», produzida conjuntamente com a Tchecoslováquia. Trata-se de uma homenagem ao 30.º aniversário do Partido dos Trabalhadores Rumenos, e descreve a luta empreendida pelos cientistas do país, em pról do progresso, salientando o auxilio prestado a êsses sábios pelo P. T. R.

● «LENIN EM PRAGA» é o titulo de um novo documentário soviético. Versa em tôrno da permanência de Lenin em Praga, no ano de 1912, por ocasião da histórica conferência do Partido Social Democrata Russo. O filme mostra a importância daquele conclave, que deu origem no partido politico idealizado por Lenin, partido êsse que liderou o proletariado russo para a vitória da Revolução de Outubro de 1917.

—◇—

● O Estúdio Hostivar está rodando um filme de longa metragem sôbre «A bela profissão de Mineiro». A pelicula ainda não recebeu um título definitivo.

★ ANITA GARIBALDI — «Camicie Rosse», Anita Garibaldi é o novo filme do diretor italiano Godoffredo Alessandrini. O elenco italo-francês reune Ana Magnani, Raf Vallone (antigo critico cinematográfico e ator em Arroz Amargo) e Carlo Ninchi, italianos e Serge Reggiani, Lain Cuny e Michel Auclair franceses.

★ Eis alguns filmes brasileiros antigos: «Acabaram-se os otários» (1929) — «Enfé[illegible]» — «Lábios sem beijos» — «O mistério do dominó preto» — «As armas» — «Rosas de Nossa Senhora» — «O destino das rosas» — «No cenário da vida» — «Messalina» — «Lua de Mel» — «O meu primeiro amor» — «Limites de Mário Peixoto — «Permite Deus» — «Iracema» — «Amor e patriotismo», todos de 1930. Em 1937, «Um Bravo do Nordeste» (Alagoas) — «Mocidade inconsciente» — «O campeão de football» — «Cousas nossas» — «Alvorada de glorias» — «Casa de Cabôclo» — «Campeão» e «Ilusão de mulher», filmado em Cuba. Em 1932, «Cangu Bruta» — «Onde a terra acaba» — «Canção da primavera» — «Alma do Brasil» e «O pecado da vaidade», filme gaúcho. Daremos outros proximamente.

"IRENE"

Teatro

Em «Irene», Pedro Bloch doseou cuidadosamente todos os elementos de agrado do seu público. O resultado foi satisfatório pelo menos sob o ponto de vista de êxito de bilheteria.

A trama da peça é convencional os personagens ora tentam ser reais, ora se tornam simplesmente caricaturas. Não existe unidade em sua realização, pois em certos momentos quer parecer uma comédia de costumes, e em outros descamba para a simples chanchada. Entretanto, devido à naturalidade dos diálogos, à felicidade com que soube criar alguns tipos e ao fato de constituir afinal de contas, um espetáculo, «Irene» é uma realização agradável de ser vista.

O problema do adolescente, embora não seja encarado com muita justeza em «Irene», é entretanto um assunto pouco explorado em nosso teatro, e por isso mesmo uma «novidade» em peças brasileiras. Contudo, os caminhos da juventude não estão divididos como aparece em «Irene», entre a depravação e a ingenuidade pueril.

Não cabe à geração que foi ultrapassada pelos acontecimentos, geração essa simbolizada na [illegible] avó, apontar aos jovens o caminho a trilhar. A juventude encontra por si mesma o seu verdadeiro caminho sem necessitar a tutela do que está morrendo.

As palavras finais de «Irene», cheias de amargura contra a vida, tentando forçar o sentimentalismo dos espectadores, deixam uma impressão desagradavel, pois a vida, não deve ser necessariamente cruel, impiedosa e destruidora dos melhores sonhos da juventude. Um mundo que não seja feito de hipocrisia e egoismo é ainda possivel. Cumpre aos [illegible] conquistá-lo.

A direção de «Irene», que coube a [illegible], é em certos pontos passivel de restrições. O cenário de Luciano Trigo, ótimo.

Programa para hoje

TEATRO DE BOLSO — «O dote», de Artur Azevedo, com Zaquia Jorge e Fernando Vilar, às 20 e 22 horas.
[illegible] — «Tenórios», Comédia de J. Ruy, com Jayme Costa, às 20 e 22 horas.
[illegible] — «Bagaços», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.
REGINA — «Irene», com Conchita de Morais e Odilon, às 20 e 22 horas.
RIVAL — «Chiruca», com Aldo Garrido, às 20 e 22 horas.
ALVORADA — «O mundo da Sinhá», com Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.
COPACABANA — «Flamengo», comédia de Henrique Pongetti às 21,30 horas.
RECREIO — «El Rei Sinal», com Luz del Fuego e Elvira Pagã, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — «O pulo do ouro», com Eva Volusia e Mesquitinha, às 20 e 22 horas.
ACAPULCO — «Café concerto» de [illegible], revista com Renato Frond e Cezar Ladeira.
COPACABANA — «Hoje não, meu bem», revista de J. Ruy, com Raul Roulien, às 21 horas.
FOLIES — «Hoje não, meu bem» de J. Ruy, com Raul Roulien, às 20 e 22 horas.
TEATRINHO JARDEL — «Um milhão de mulheres», com Mary Gonçalves, às 21 horas.

"TEMPORADA DE MUSICAS DA PRIMAVERA"

Música

PRAGA, (I. P.) — Via aérea — Inaugurou-se nesta capital a «Temporada de Música da Primavera», com o 1.º Concerto do Festival de Música, realizado no Salão Smetana, em honra ao 30.º aniversário da fundação do Partido Comunista da Tchecoslováquia. O programa constou da cantata «Constrói teu país, fortalecendo a paz», de Vaclav Dobias, agraciada com o Prêmio Mundial da Paz para a Música, no Congresso de Paz de Varsóvia; o Concerto para violino, de Dvorak, e o oratório «Canção das Florestas», de Shostakovich. O concerto foi executado pela Filarmônica, sob a direção de Karel Auncerl, e pelo côro tcheco.

Abrindo o festival, o deputado Premier Zdnek Fierlinger salientou sua extraordinária significação, como demonstração dos artistas progressistas em favor da paz. Declarou ainda que a certeza de que êsses concêrtos estão tornando a música útil à classe operária é uma fonte de inspiração para todos os músicos.

Eleita Nova Diretoria — NAS ELEIÇÕES REALIZADAS QUINTA-FEIRA PARA A NOVA DIRETORIA DA COOPERATIVA DE CONSUMO DOS PORTUÁRIOS DESTA CAPITAL, FOI ELEITA A CHAPA ENCABEÇADA PELO TRABALHADOR VALDEMIRO AZEVEDO. OS DEMAIS CONCORRENTES TIVERAM 23 VOTOS APENAS, SENDO O GROSSO DA VOTAÇÃO DESCARREGADO NA CHAPA VENCEDORA.

Aprovada a Tabela de Aumento Na Assembléia dos Marcineiros

Sinecura e Demagogia

Depois de enfrentar uma série de dificuldades, principalmente a má vontade de certos chefes de seção, conseguimos apurar o número de trabalhadores que são acidentados anualmente no Rio de Janeiro. Na Vara onde são registrados os processos, o relatório referente ao ano de 1950 acusa um total de 60.348 operários vítimas de acidentes no local de trabalho, sendo que uma quarta parte fica impossibilitada de trabalhar para o resto da vida ou vem a falecer. Esse total impressionante de acidentados é consequência exclusiva da falta de segurança no trabalho. Os donos de empresas e fábricas, burlando o que estabelece a Legislação Trabalhista não cumprem o que a mesma determina a êsse respeito daí resultando êsse descalabro. A ganância para que os lucros sejam sempre maiores não permite que eles zelem pela segurança do trabalhador e nêsse crime a cumplicidade do govêrno é flagrante.

O Ministério do Trabalho com sua Seção de Higiêne e Fiscalização faz vista grossa ao que se passa nas fábricas e para enganar o proletariado faz uso da mais descarada demagogia, procurando dar a entender que realmente se interessa pela sorte dos trabalhadores. O dinheiro que deveria ser pago aos fiscais para exercerem severa vigilância nos locais de trabalho é esbanjado em publicações e revistas de papel «couchê» e o restante é embolsado pelos diretores. Essa seção transformou-se numa sinecura rendosíssima, e para os afilhados do governo é uma «marmita» que rende muitos milhares de cruzeiros. Na chantage e na mentira se firmam êsses subalternos do sr. Danton Coelho e tanto se interessam pela segurança do operariado que jamais se deram ao trabalho de fazer uma estatística sobre os acidentes ocorridos nas fábricas desta Capital. Se desmascarariam se isso fôsse feito, portanto é necessário manter o operariado na ignorância. Ainda ontem um trabalhador na Fábrica Confiança foi morto no próprio local de trabalho, vitima de acidente. Uma correia soltou-se e arrastou-o para a máquina em movimento arrancando-lhe a cabeça. Os trabalhadores, em sinal de protesto, largaram o trabalho. Foi pouco o que fizeram, desde que suas vidas correm o mesmo risco. A Seção de Fiscalização do Ministério do Trabalho talvez nem tome conhecimento do fato.

M. C.

ELEITO POR UNANIMIDADE, O SR. JOAQUIM BARROSO PARA DIRIGIR OS TRABALHOS DA REUNIÃO — PRESENTE À MESA O DEPUTADO ROBERTO MORENA — SERÃO FORMADAS COMISSÕES DE SALÁRIOS EM TODOS OS LOCAIS DE TRABALHO

Os marceneiros reunidos 5a feira à noite em ampla assembléia, na séde do seu Sindicato, aprovaram a tabela de aumento elaborada pela Comissão Central de Salários. Desde as 19 horas o salão daquela entidade estava completamente lotado por trabalhadores que aguardavam com interesse os debates. Inicialmente elegeram, por unanimidade, o lider da corporação, Joaquim Barroso para dirigir a importante reunião. Tomou parte na mesa, alem dos representantes da Junta Governativa, o deputado Roberto Morena.

REPUDIO AO DISSIDIO

A reunião decorreu movimentadíssima com a participação efetiva dos trabalhadores nos debates travados em torno da tabela e de outras propostas apresentadas. O primeiro orador a falar foi o operário Sebastião Magalhães, um dos dirigentes da Comissão Central. Suas palavras foram acolhidas com entusiasmo por toda a assembléia.

— Companheiros, estamos aqui reunidos para decidir uma questão inadiavel para nós: a luta por aumento de salários — disse inicialmente. A custa da exploração desenfreada de nosso suór, os patrões capitalistas enriquecem cada vez mais e acumulam seus super-lucros nos bancos. Enquanto isso, nós, que tudo produzimos, padecemos à fome e à miseria. Portanto, hoje daremos inicio a uma campanha que deverá ser desencandeada vigorosamente para arrancar das mãos de nossos exploradores mais um pouco de pão para nós e nossas familias. Nada de dissidio coletivo. Este é uma medida protelatória que só interessa aos patrões. Lembremo-nos do dissidio que instauramos em 1946 e que somente após vários meses de protelação foi julgado pelo Tribunal Regional, o qual concedeu-nos o insignificante aumento de 30 por cento. E até o momento a maioria das empresas não pagou um centavo sequer. Portanto, devemos lutar diretamente contra os patrões dentro de cada empresa, organizados em torno de Comissões de salários, eleitas por nós.

Essas suas últimas palavras foram recebidas com uma entusiástica salva de palmas. Os trabalhadores que falaram depois foram unânimes em condenar a possibilidade da instauração do dissidio. O marceneiro Laudelino Rosa, da empresa J. Bastos & Cia., foi categorico:

— Nós não acreditamos na Justiça do Trabalho. Não queremos nada com o dissidio. O representante ministerial que aí está pode dizer ao Ministério que estamos descrentes de que possa sair de seus Tribunais uma solução que atenda as nossas pretensões.

A TABELA

Após prolongados debates o Sr. Joaquim Barroso fez novamente, a apresentação da Tabela da Comissão Central que foi colocada a seguir em votação. A maioria da assembléia se pôs de pé, aprovando a. Eis a tabela: marcineiros, tapeceiros, cadeireiros e entalhadores Cr$ 25,00; lustradores, maquinistas, apalhadores e carpinteiros Cr$ 20,00; serventes Cr$ 15,00; aprendizes, Cr$ 10,00 trabalhadores por empreitada 20 por cento de aumento sobre a produção; operários de carpintarias e serrarias Cr$ 25,00.

COMISSÕES DE SALARIOS

Finalizando os trabalhos foi aprovada a formação de comissões de salários, em todas as empresas, compostas de cinco membros cada uma. Essas comissões dirigirão a luta em comum acôrdo com a Junta Governativa do Sindicato e a Comissão Central de Salários. A seguir, o Sr. Joaquim Barroso, após concitar a todos os trabalhadores a se dedicarem a luta com entusiasmo e certeza da vitoria, deu por encerrados os trabalhos.

Ao alto, a mesa que presidiu os trabalhos. Em baixo, um aspecto da massa compacta de trabalhadores que compareceu à assembléia.

SURRADO PELOS TRABALHADORES

SALVADOR, 20 (I.P.) — Os estivadores do porto desta cidade, revoltados com as atitudes arrogantes do pelego Machado, representante da Delegacia do Trabalho, aplicaram-lhe ontem uma sova exemplar. O representante ministerialista, aproximadamente, às 17,30 horas, compareceu «na parede» pretendendo arrumar os trabalhadores em rigorosa fila, proibindo-lhes ainda de fumar. Foi então que os trabalhadores cairam-lhe em cima da carcassa que ficou bastante moida. Em seguida, rumaram para o Sindicato onde exigiram da Junta Governativa que fosse retirado da fiscalização o tal Machado.

TERNOS
Desde Cr$ 200,00
NOVOS E USADOS
Vendem-se de linho, casimira ou tropical
APRESENTANDO ESTE ANUNCIO
TERÁ % DE DESCONTO
RUA do LAVRADIO 27

A Proteção ao Trabalho da Mulher Soviética

MOSCOU, (por M. Simonshenkova) — O regime soviético oferece à mulher amplos horizontes para o trabalho social criador. O trabalho da mulher encontra aplicação em todos os setores da economia nacional da URSS e especialmente na industria textil.

A proteção ao trabalho da mulher na União Soviética é uma das facetas principais da atividade dos Sindicatos. As leis defendem os direitos e os interesses das operarias e empregadas. O Sindicatos controlam a aplicação dessas leis e melhoram constantemente as condições de trabalho da mulher.

Ao visitar as fabricas soviéticas (eu, por necessidade de meu trabalho, vou constantemente as empresas), sem querer nos vêm à mente as palavras do grande Lenine, quando dizia que o progresso técnico no socialismo tornaria mais higiênicas as condições de trabalho, libertaria milhões de operários do fumo, do pó e da sujidade e aceleraria a transformação dos locais de trabalho em verdadeiros laboratórios tal a sua higiene, limpeza, clareza, etc.

As palavras de Lenine foram cumpridas. Na União Soviética, tanto quando se constrói uma fabrica, como quando se reconstrói uma já existente, se leva em conta tudo o que exige a mais rigorosa proteção ao trabalho. As fabricas soviéticas se distinguem pela abundancia de luz e ar; estão providas de instalações especiais de ventilação e possuem iluminação racional.

Tomemos, para exemplificarmos melhor, a fabrica textil estatal «Revolução de Outubro», no distrito de Ramenskoe, região de Moscou. Antes da revolução, a fabrica era uma empresa provada. Aqui comecei, em minha juventude, a minha vida de trabalho. Trabalhavamos em condições terriveis. Nossa jornada de trabalho, nos locais cheios de ar viciado, sem ventilação e sem luz, durava de 10 a 12 horas. As operarias recebiam alguns centavos por um trabalho quase escravo e desumano.

Esse tempo de há muito pertence ao passado. Agora a fabrica está irreconhecivel. Foi quase que inteiramente reconstruida. A sua iluminação e a sua ventilação obedecem a mais rigorosa técnica. Está provida de teares mecanicos de alta produtividade e com tornos automáticos de melhor qualidade. Estas maquinas tornaram incomparavelmente mais facil o trabalho das operarias soviéticas. Em todas as dependencias funciona um sistema de ventilação de umidecimento do ar que absorve o pó do algodão. Ligado à fabrica foi aberto um posto medico, uma créche modernissima e outras instituições para satisfazer as necessidades materiais e culturais das operarias.

O Estado Soviético aumenta de ano em ano o cuidado com a proteção ao trabalho. Por exemplo: nos ultimos cinco anos (1946-1950) foram gastos com a proteção ao trabalho 5 vezes mais que nos dez anos dos dois primeiros planos quinquenais (1928-1937). — Tradução de G. B.

(Continua)

Uma tratorista soviética, devidamente equipada, prepara-se para iniciar sua tarefa.

Recua Mais Uma Vez O "Tubarão" de Bangu

Silveirinha insultou os trabalhadores e queria ainda diminuir os seus salários — A paralização do trabalho durante três horas obrigou-o a voltar atraz

Em fins da semana passada os trabalhadores da Seção de Engomação da Fábrica de Tecidos Banfú paralizaram o trabalho em sinal de protesto contra a rebaixa verificada em seus salários. A parede, que teve a duração de 3 horas, obrigou Silveirinha a recuar em seu propósito de reduzir os salários dos operários. Contribuiram ainda mais para que os trabalhadores recorressem a essa medida os insultos que lhes foram dirigidos pelo «tubarão» de Bangú, para obrigá-los a trabalhar dobrado com os salários reduzidos.

O ACORDO

No mês passado os trabalhadores das sub-seções de Xadrez e Pano Liso entraram em um acôrdo com a direção da Fábrica, com as seguintes bases: os salários seriam majorados se eles aumentassem a produção. Ganhavam, respectivamente, seis a quatro cruzeiros por hora e com o esforço tremendo que passaram a fazer, cumpriram o convênio. A produção foi aumentada e na primeira semana Silveirinha cumpriu o prometido. Sua palavra, porém, teve a duração de sómente sete dias. Na semana seguinte se recusou a pagar o aumento e ainda rebaixou os salários dos que percebiam seis, para cinco cruzeiros, e, para evitar protestos, elevou 1 cruzeiros no salário do pessoal do Pano Liso.

A PARALIZAÇÃO

Silveirinha não se conformou somente com a quebra da palavra e em unificar os salários por baixo. Achou-se ainda no direito de insultar os trabalhadores das duas seções. Para justificar sua desonestidade declarou que a produção não era maior porque os operários eram preguiçosos e, por isso, os salarios teriam que ser aqueles mesmos. Esse ato gerou grande indignação entre os trabalhadores que continuam a exigir a padronização dos salarios no nivel mais alto.

GREVE DE ESTIVADORES

DARWIN (Australia), 18 — (I. P.) — Os estivadores dessa cidade entraram em greve contra a permanência do Chefe de Policia, a bordo de um navio surto neste porto, durante o periodo de carga e descarga. Um lider sindical declarou «que isto seria um velho hábito para lembrar a policia que ali não é o seu lugar».

Assembléias

HOJE — No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, às 19 horas para posse da nova diretoria juntamente com o Conselho Fiscal.

NO DIA 23 — No Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro para discussão e aprovação do acôrdo firmado com o Sindicato das empresas de Transportes Interestadual de Carga desta Capital, na forma da autorização em assembleia geral extraordinária.

NO DIA 25 — No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo do Rio de Janeiro, às 18 ou 19 horas, em primeira ou em segunda convocação, para prestação de contas da diretoria durante o exercicio de 1950.

NO DIA 26 — Na Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cervejas e Bebidas em geral do Rio de Janeiro, às 19 horas, para prestação de contas da diretoria e autorização a mesma para contrair emprestimos.

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas do Rio de Janeiro — Reunião dos delegados sindicais, a fim de tratar da eleição da nova diretoria.

NOTICIAS OPERARIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

Reunem-se, 2a.-feira proxima, todas as entidades filiadas à Federação do Comercio Varejista, a fim de deliberarem sobre a proposta conciliatória de aumento de salário, sugerida pelo juiz Delio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho. A proposta é a seguinte: Cr$ 1.5000,00 de salário minimo para todos os comerciários e aumento de 20 por cento para os que percebem de Cr$ 1.501,00 até Cr$ 5.000,00.

CASAS PARA OS FERROVIARIOS

Estão abertas as inscrições para os ferroviários que pretendam adquirir as casas construidas recentemente pela Administração da Central do Brasil. Estão as mesmas localizadas no suburbio de Nova Iguaçu.

TRINTA DIA DE PRAZO

O presidente do Sindicato de Barbeiros e Cabeleireiros fez a entrega, ontem, ao Sindicato Patronal de um memorial, expondo a situação da corporação e exigindo um aumento na seguinte base: salário fixo para barbeiro Cr$ 1.5000,00, conservando a percentagem de 25% sobre a feria produzida mensalmente. Caso não sejam atendidos no prazo de trinta dias os trabalhadores recorrerão à Justiça.

ACORDO

No gabinete do diretor geral do D. N. T. Sr. Lauro Sodré Viveiros de Castro estiveram reunidos ontem para deliberarem sobre solução de um acordo de trabalho firmado entre patrões e empregados os dirigentes representantes do Sindicato do Comercio Armazenador. As delegações patronais compareceram acompanhadas de seus respectivos advogados, mas em virtude de não estar representada a diretoria do Sindicato dos Empregados em Veiculos Rodoviarios a reunião ficou transferida para proxima semana.

EMPOSSADA A NOVA DIRETORIA

Tomou posse ontem, às 21 horas, a nova diretoria da Associação Medica do Rio de Janeiro, recentemente eleita no pleito realizado no dia 10 deste.

PARA COMERCIARIAS SOLTEIRAS

Prosseguem os entendimentos entre a Legião Brasileira de Assistencia, secção do Estado do Rio, e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, para a construção de 170 apartamentos em Niterói, para as comerciárias solteiras.

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia 28-36

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill 94-11.º and. S 1.104 — das 7 às 21 horas

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reação de Zondek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Tabuleiro da Baiana) — 1º andar — Sala 403 — Telefone: 42 8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas

Dr. Milton Lobato
TUBERCULOSE — CLINICA GERAL
Rua Alvaro Alvim, 31 - S| 501 (Cinelândia)
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares: 2as., 4as. e 6as.-feiras — das 9 às 11 horas —

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 85) — Rua do Rezende, 66 B. Em frente ao Hotel Men de Sá

Vá sem demóra aproveitar os preços especiais —
Na Camisaria PAZ
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.
R. Visc. do Rio Branco, 16 (em frente à Lavradio)

BOMBEIRO HIDRAULICO
Oferece os serviços de sua profissão. — Recado para o telefone 22-3070.

CONHEÇA seus DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

Muitos leitores não ficam satisfeitos com as respostas dadas às suas consultas. Mas a culpa não é nossa e, sim, da legislação trabalhista feita na verdade para proteger os interesses dos patrões. A Justiça do Trabalho, que se propunha corrigir a desigualdade entre a superioridade da emprêsa e a inferioridade econômica do empregado, veio agravar ainda mais essa situação.

Haja vista o que acontece com o repouso remunerado, com o direito de petição e de greve, com a liberdade de pensamento e outras conquistas sociais que, embora inscritas na Constituição, são sonegadas, diàriamente, na aplicação prática.

Isto sem falar nos dissídios coletivos cujos aumentos, subordinados no indice do custo de vida fornecido pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, são sempre calculados sobre os salários de um a três anos atrás. Tamanhas são as restrições a que se subordinam as melhorias salariais decretadas nos dissídios que o ministro Astolfo Serra, do Tribunal Superior do Trabalho teve de reconhecer, recentemente:

«Dissídios há e houve muitos em que o aumento concedido foi apenas na letra do acordão; teòricamente ou tècnicamente houve aumento, porém, em realidade, ajustada a tabela às cláusulas restritivas que lhe são impostas, acontece muitas vezes que pràticamente não houve aumento, tornando-se sem nenhum efeito o dissídio».

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

A.P. da Silva. — Rio — Seu sogro, certamente, vem contribuindo, durante todos êsses anos de trabalho, para o I.A.P. dos Industriários, tendo, portanto, direito a requerer auxílio se estiver incapaz para o trabalho. Deve dirigir-se à Avenida Graça Aranha, 81 (loja), levando a caderneta do Instituto e a Carteira Profissional. Lá lhe serão fornecidas as informações necessárias ao requerimento e os formulários próprios. E' lamentável que um médico faça do estado de saúde de um homem de 66 anos, com 49 gastos em fábrica de tecidos, motivo para gracejos. Está agindo, apenas, como um empregado do dono da fábrica e não como um médico de conciência que teria, nesse caso, a obrigação de interessar-se pela saúde dos operários. Mas seu sogro nada tem a ver com êsse médico e, para fins de benefícios não é preciso falar com êle. O médico do Instituto é o único credenciado para opinar pela concessão ou não do benefício. O patrão, também, não pode recusar-se a entregar os documentos exigidos pelo Instituto. E' procurar o endereço acima indicado e requerer o benefício.

Santos x Botafogo, o Embate Desta Tarde em Vila Belmiro

NÃO HA FAVORITO, FACE A ESTUPENDA VITÓRIA DO BOTAFOGO SÔBRE O CORINTIANS

SANTOS, 28 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — Está sendo aguardada com viva ansiedade a partida interestadual de amanhã, nesta cidade, quando o Botafogo Futebol e Regatas, cuja equipe vem de abater espetacularmente, a do Corintians, medirá forças com o Santos.

O clube local, conhecido pelo ardor com que se bate contra os adversários de fora do Estado, logo ao anunciar-se a batalha, era o franco favorito. Este, favoritismo, no entanto, decaiu bastante, desaparecendo, pode-se dizer. Isto, em consequência da sensacional vitória do alvi-negro carioca sobre o Corintians, na quinta-feira ultima.

Para o encontro desta tarde, as duas equipes deverão apresentar-se com os seguintes elementos:

SANTOS — Robertinho — Helvio e Expedito; Nenem — Pascoal e Artur; 109 — Antoninho — Cilas — Niracit e Pinhegas.

BOTAFOGO — Osvaldo, Gerson e Santos; Rubinho — Avila e Juvenal; Paraguaio — Geninho — Arledo — Neca e Braguinha.

100%. Com Ondino

A ALTA ADMINISTRAÇÃO BANGUENSE CONTINUA PRESTIGIANDO O TÉCNICO E O DIRETOR DE FUTEBOL — NADA EXISTE SÔBRE O PROPALADO RETÔRNO DE AYMORÉ

Ao contrario do que foi noticiado, nada existe em Bangú, contra o tecnico Ondino Vieira e o diretor de futebol sr. Carlos Nascimento.

A alta direção do clube continua a vêr, nestes seus dois auxiliares, elementos da maior valia e necessarios mesmo para a campanha pela conquista do campeonato de 51.

Assim, estão desmentidos os boatos veiculados ontem, que diziam estarem os paredros suburbanos descontestes com a orientação seguida por Carlos Nascimento e Ondino Vieira, na condução do time banguense.

Ondino Vieira, dirigente técnico do Bangu, que continua prestigiado pela alta administração banguense

Randolph Turpin, atual campeão mundial dos médios, numa foto após a sua sensacional vitória sôbre Ray «Sugar» Robinson

Retrospecto Do Certame

Nada menos do que 17 jogos foram efetuados no Torneio Internacional incluindo as pelejas iniciais das chaves de São Paulo e do Rio, bem como os cotejos semi-finais. O retrospecto das partidas — e seus resultados — é o seguinte:

PRIMEIRA RODADA

No Pacaembu

Palmeiras 3 x Olimpic 0

No Maracanã

Austria 4 x Nacional 0

No Pacaembu

Juventus 3 x E. Vermelha 2

No Maracanã

Vasco 5 x Sporting 1

SEGUNDA RODADA

No Maracanã

Juventus 3 x Olimpic 2

No Pacaembu

Nacional 3 x Sporting 2

Palmeiras 2 x E. Vermelha 1

conclui na 4ª pág.)

AUTORIDADES PARA A "FINALISSIMA"

Para controlar a partida da tarde de amanhã entre Palmeiras e Juventus, em disputa da "Copa Rio", foi escolhido, ontem, na CBD, o juiz Tordjman, que terá como auxiliares Popovic e Greig.

Duas Tentativas de Record

HOJE NA PISCINA DO FLUMINENSE

Serão realizadas hoje à tarde na piscina do Fluminense, duas tentativas de record, 4X200 juniors para homens e 3X100 para moças, na categoria de juniors tambem.

O «record» do revesamento masculino de 4X200 metros juniors, nado livre, a ser tentado pela equipe tricolor composta de Haroldo Lara, Marvio Kelli, Silvio Kelli e Douglas Lima, é de 9' 34" 5.

A outra tentativa de revesamento de 3X100 para moças juniors. Atualmente a marca, que é de 4 12 3 que pertence à turma do Fluminense integrada por Marlene Pinto, Carmencita Costa e Ana Maria M. Lobo.

Haroldo Lara iniciará o revezamento masculino e tentar nesses 200 metros se aproximar do «record» que pertence a Ricardo Capanema, desde 30 de junho ultimo com 2'14"6, obtidos na piscina do Tijuca.

Iza Almeida tambem ao cumprir o percurso inicial dos 100 metros de costa no relay de 3X100, procurará melhorar o «record» de Ana Lucia Santa Rita que nas finais do campeonato de Juniors da temporada passada, na piscina do Botafogo, alcançou 1'20".

SÃO CRISTOVÃO x CRUZEIRO

B. HORIZONTE, 29 — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O emissário do Cruzeiro, que esteve no Rio, assentou a realização do segundo cotejo entre o São Cristovão e o seu clube para a noite de terça-feira próxima, no gramado de Figueira de Melo. O Cruzeiro pretende fazer mais um jôgo em gramados cariocas, possivelmente contra o Fluminense.

No Rio O America

Deverá chegar ao Rio, na proxima segunda-feira, o America de Recife. O clube pernambucano jogará na noite de 24, nas Laranjeiras, contra o Fluminense. Estuda-se ainda a possibilidade do conjunto nordestino enfrentar o Flamengo, no sabado seguinte, à tarde, no Maracanã.

O "Ice Vogues de 1951 No Brasil

Cinco das mais importantes cidades brasileiras foram incluidas na tournée de 24 mil quilometros — uma das maiores registradas em toda a historia desse genero de espetaculos — que já foi iniciada pelo «Ice Vogues de 1951» pela America do Sul.

Assim, o Rio de Janeiro, S. Paulo, Belém, Recife e Salvador figuram entre os pontos de parada dessa troupe de 46 figurantes, entre os quais se destacam diversos «ases» e «estrêlas» da patinação sôbre o gelo tanto da Europa como das Americas do norte e do sul.

EXCURSIONARA O ELETRICO F.C.

Como parte das comemorações do quinto aniversario de sua fundação excursionará amanhã a Miguel Couto, no interior fluminense, onde, por iniciativa do associado Alan Kardec, será alvo das homenagens desportistas locais.

As solenidades serão encerradas com a realização de um amistoso jogo entre as equipes principais do Botafogo, da localidade, e do excursionista, ao vencedor será oferecida rica taça.

Para esse compromisso a direção tecnica do Eletrico F. C. convoca para se apresentarem às 12,30 horas, na plataforma do ramal de Nova Iguaçú, em D. Pedro II, os seguintes amadores:

Jander, Paulinho, Marreco, Aluisio, Gaguinho, Orlando, Valdemar, Moacir, Baião, Nilson, Valdir, Nilton Mario, Haroldo, Mineiro e Indaiá.

A chefia da delegação está a cargo do dr. Wiliam Maciel, presidente de honra do clube.

Seja Sócio do M A I P

ESPORTES EM SÃO JOÃO DE MERITI

Campeonato da 2.ª Divisão da L.D.S.J.M.

Com a vitória do América Pereira sobre o Boca Junior, de 3 x 2, e do Humaitá F.C. sôbre o Estrela Nova, de 3 x 0 na ultima rodada do 1.º turno, ficaram assim constituidos os clubes por pontos perdidos: 1.º Humaitá F.C., 1 p.p.; 2.º America Pereira, 3 p.p.; 3.º Boca Junior e 7 de Setembro F.C., 4 p.p.; 4.º Vila Meriti F.C., 9 p.p.; 5.º São Roque S. C., 10 p.p.; 6.º Estrela Nova F.C., 11 p.p..

A 1.ª rodada do Returno para o dia 29 de julho, ficou assim constituida:

Humaitá F.C. x America Pereira F.C.; 7 de Setembro F. C. x São Roque S.C.; Vila Meriti F.C. x Estrela Nova F. C..

Com o Mesmo Quadro

ATUARÁ O PALMEIRAS, AMANHÃ — O TREINO DE ONTEM, EM SÃO JANUÁRIO JAIR PARTICIPOU DA PRÁTICA

Preparando-se para o choque de amanhã, os palmeirenses levaram a efeito, na tarde de ontem, em São Januario, um animado treino. A pratica, no entanto, foi leve e não houve conjunto. Individual apenas. Participaram todos os titulares, demonstrando estarem em perfeita forma técnica e fisica.

Logo após os exercicios, cujo termino foi assinalado por um bate-bola, os craques «periquitos» foram submetidos a um revisão médica, no Departamento Medico do Vasco, posto à disposição do Palmeiras. Auxiliado pelo medico paulista, o Dr. Giffoni examinou todos os craques. Mario Americo tambem esteve em atividade, dando massagens em todos os atletas palmeirenses.

Cambom, falando à reportagem, depois da pratica, revelou o seguinte:

Domingo jogará o mesmo quadro. Pensava em Fiume. Entretanto, alem de não se encontrar na sua mais apurada forma fisica, não é aconselhavel, neste momento, mexer no time, que vem jogando bem. Assim Fabio, Salvador, ma, Lima, Ponce, Liminha, Jair e Rodrigues serão os elementos que lançarei mão na terde de amanhã, para a batalha decisiva.

Muccineli, ponteiro juventino, que aparece no cliché acima, entre os zagueiros do Austria, tem a sua presença ameaçada amanhã.

BALANÇO DAS FINAIS

Na noite de quarta-feira, foi realizada a primeira partida da série final da «Taça Rio», cujo resultado foi favorável ao Palmeiras por 1 a 0. Após esse jogo, os numeros do Torneio Internacional, são os seguintes:

Classificação	P.G.
1.º — Palmeiras	2
2.º — Juventus	0
«Artilheiros»	Tentos
1.º — Rodrigues (Palmeiras)	1
Arqueiros vazados	Gols
1.º — Viola (Juventus)	1

MOVIMENTO DE TENTOS

	Pró	Contra	Saldo	Deficit
1.º — Palmeiras	1	0	1	—
2.º — Juventus	—	1	—	1

ARRECADAÇOES

	Cr$
Renda anterior	15.802.070,00
Palmeiras x Juventus	1.376.975,00
Total geral das arrecadações	17.179.045,00

PROXIMA RODADA

Amanhã, no Maracanã: Palmeiras x Juventus.

Amanhã a Escalação do Juventus

COMPARECERAM ONTEM AO ESTÁDIO MUNICIPAL — EXAME MÉDICO E BATE-BOLA — OS PROBLEMAS

Persistem os mesmos problemas na equipe do Juventus. A equipe, mais uma vez estará privada do concurso de Parola, o notavel centromedio. Johan Hansen, que foi substituido por Vivolo, na ultima partida, continua febril e acamado. Piccini permanece com o pé esquerdo inchado, não havendo possibilidades mesmo, de integrar a equipe que dará combate amanhã, ao Palmeiras. E Mucinelli, o formidavel extrema-esquerda italiano tambem tem a sua presença ameaçada.

O ponteiro, como é sabido distendeu o musculo na ultima terça feira, jogando, na quarta, à poder de injeções.

Tudo isso vem preocupando muito o tecnico inglês Mr. Carver, que pensa ainda, na situação de Praest, cujo estado fisico, igualmente, não é dos melhores.

NO ESTADIO MUNICIPAL

Ontem os craques do Juventus foram ao Estadio Municipal, à tarde, a fim de utilizarem-se das instalações do seu Departamento Médico. Jo-

conclui na 4ª pág.)

PADDOCK

Os profissionais do turfe daqui e de São Paulo realizarão na proxima terça-feira, às 16 horas, uma partida amistosa de futebol. O juiz da peleja será o Snr. Alberto da Gama Malcher. Após a competição esportiva haverá uma grande churrasco de confraternização.

—X—

Estão sendo esperados de São Paulo os animais Lady Rose e Kustri, que na Gavea ficarão aos cuidados de Henrique Itibe.

—X—

Foram anotados no Hipodromo da Gavea os seguintes apronotos dos animais inscritos na reunião de hoje:

MACAUBA, D. Moreira, 600 em 37"; CADILAN, M. Signoretti, 2a. partida de 300 em 22"; AVANTE, Om. Reichel, 700 em 43"4|5; COMTESSE, S. Ferreira, 300 em 22"; CHUVA, I. Souza, 600 em 38" 2|5; STARWAY, J. E. Ulhôa, 600 em 36" 3|5; ARARIPE, U. Cunha, 700 em 43"2|5; ANCORA, L. Rigoni, 800 em 50"; HELL CAT, L. Dias, 600 em 38"4|5; LESTE, S. Ferreira, 300 em 24"; GUARANYZINHO, L. Coelho, 600 em 37"1|5; ABDIN, A. Britto, 300 em 22"; HOLAO, J.

conclui na 4ª pág.)

Nós vimos...

A medida que se aproxima a data da realização do Grande Premio Brasil, aumenta o número de corujas nas matinais gaveanas. Alguns cronistas especializados, têm solicitado providencias no sentido de que seja impedido o ingresso destes elementos por ocasião dos trabalhos. Nós, felizmente, não nos filiamos a corrente dos que solicitam a medida em questão. Sabemos que o turfe só atingiu o gráu de desenvolvimento e progresso em que se encontra, porque tem encontrado apoio em todas as camadas sociais.

Não é só com os proprietários, com os profissionais do turfe e com os cronistas, que o movimento de aposta atinge a casa dos quinze milhões de cruzeiros. Esta importância, é um bocadinho de cada uma daquelas dezenas de milhares de pessoas que enchem

conclui na 4ª pág.)

Daqui e dos Estados

Bauer está nas cogitações do Vasco para o campeonato deste ano. Edmur, antigo meia do Canto do Rio, já treinando em São Januário, é outro elemento visado para reforçar o grêmio da colina. — Embora esteja contente com a atuação do quadro, Cambom pensa incluir Canhotinho, no próximo domingo. Ponce, no entanto, será lançado no começo do jôgo. — Os cráques palmeirenses estão comovidos com a torcida carioca. Disseram: é a maior torcida que o Palmeiras já teve. — Ranulfo não mais se transferirá para o futebol paulista — Luiz Villa, que abriu o supercilio, novamente estará presente no choque de amanhã — O Bonsucesso via ja hoje para Três Rios, onde

conclui na 4ª pág.)

Ancora, Nonae Sol Bonito Nossa Acumulada Para a «Sabatina»

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,00 horas.

1—1 Inicio, O. Castro .. 55
2—2 Crato, I. Pinheiro .. 55
3—3 Boticelli, C. Moreno .. 56
4—4 Caçula, N| Corre .. 54
5 Ituano, J. Portilho .. 50

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,30 horas

1—1 Frontal, J. Araujo .. 56
2 Galarin, A. Portilho .. 54
2—3 Luarlinda, R. Urbina .. 52
4 Denbli, C. Moreno .. 54
3—5 Linda Dona, I. Pinheiro ..
6 Saratoga, J. Tinoco .. 54
7 Night Club, C. Bazza .. 56
7 Night Club, XX .. 55
4—8 Mistico, J. Graça .. 52
9 Easy, M. Signoretti .. 52
» Bomborão, S. Camara .. 50

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,00 horas

1—1 Irisado, E. Silva .. 56
2—2 Donoghue, C. Moreno .. 56
3—3 Fair Prince, I. Pinheiro .. 55
4 El Carboso, N| Corre .. 56
4—5 E. Di Savoia, L. Rigoni .. 57
» Fair Baby, S. Ferreira .. 58

4º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,30 horas

1—1 Nana, L. Rigoni .. 52
2 Darling, L. Dias .. 56
3 [illegible], E. Machado .. [illegible]
3—4 Erin, J. Tinoco .. 56
5 Abre Campo, U. Cunha .. 50
6 Gericó, A. Portilho .. 56
3—7 H-2, N| Corre .. 52
8 Aviador, N| Corre .. 53
9 Mandinga, D. Silva .. 52
4—10 H-3, J. Graça .. 50
11 La Maliche, C. Moreno .. 56
12 Lingote, N| Corre .. 54
13 Jolie, E. Silva .. 56

5º PAREO — «Caciano Pinheiro da Fonseca» — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — (Handicap Especial) — A's 15,05 horas.

1—1 Refang, O. Ulhôa .. 56
» Saladito, J. Portilho .. 53
2—2 Vertical, R. Martin .. 50
3 Lord Antibes, C. Moreno .. 52
3—4 Bahari, N| Corre .. 50
4 Habari, E. Castillo .. 52
5 Chenille, S. Ferreira .. 56
4—6 Presteza, L. Rigoni .. 53
» Sorbona, J. Tinoco .. 49

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 15,40 horas
(BETTING)

1—1 Jacarei, I. Pinheiro .. 53
2 Mujique, P. Coelho .. 52
3 Lacrau, N| Corre .. 58
4 Intrepido, E. Castillo .. 58
5 Jojo, N| Corre .. 56
6 Guelfo, A. Rosa .. 56
7 Ben Hur, F. Martinho .. 56
3—8 Jangadeiro, A. Portilho .. 58
9 Camburi, R. Urbina .. 54
10 Caimetá, D. Moreira .. 56
11 [illegible], J. Araujo .. 56
12 Brown Boy, C. Moreno .. 52
13 Urucania, J. Tinoco .. 52
14 Hunter Prince, L. Mezara .. 56
15 Malandrinho, G. Costa .. 56

7º PAREO — Premio «Jockey Club de São Paulo» — 1.600 metros — Cr$ [illegible] — A's 16,20 horas

(BETTING)

1—1 Kurdo, C. Moreno .. 56
2 Guaruman, R. Martin .. 60
3 Zanzibar, U. Cunha .. 57
2—4 Ondino, L. Rigoni .. 62
5 Pracinha, A. Ribas .. 62
6 Manimbé, E. Castillo .. 56
3—7 Ombú, D. Moreira .. 55
8 Never More, Om. Reichel .. 56
9 Accordeon, N| Corre .. 55
4—10 Matador, O. Ulhôa .. 57
11 Irresistivel, A. Rosa .. 62
» Elan, .. 50

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's [illegible] horas
(BETTING)

1—1 Alvear, D. Moreira .. 56
2 Mutisia, J. [illegible]aca .. 56
3 Toropi, O. Macedo .. 56
4 Normalista, P. Machado .. 56
5 Rio Formoso, U. Cunha .. 58
6 Baluarte, I. Pinheiro .. 56
7 Egregiona, A. Portilho .. 58
» Patife, L. Mazaros .. 53
5—8 Don Pancho, O. Ulhôa .. 58
9 Navios, J. Tinoco .. 56
10 Rochester, J. Portilho .. 54
11 Ouro Preto, N| Corre .. 58
» Tarascon, N| Corre .. 54
12 El Matachin, W. Meireles .. 55
13 Thunderbolt, I. Souza .. 54
14 Descansado, L. Rigoni .. 58
15 Bola Dourada, A. Nahib .. 52
» Impacto, C. Moreno .. 54

SABATINA

1º PAREO — LIEGE — 1.600 mts. — às 13,10 horas — Cr$ 40.000,00

1—1 Macauba, D. Moreira .. 54
2—2 Cangapé, E. Castillo .. 56
3 Cadilan, M. Signoretti .. 56
3—4 Avante, Om. Reichel .. 55
5 Gold Dream, N| Corre .. 54
4—6 Comtesse, S. Ferreira .. 54
» Chuva, I. Souza .. 54

2º PAREO — BRUXELAS — 1.600 mts. — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas

1—1 Starway, D. Ferreira .. 55
2—2 Araripe, U. Cunha .. 55
3—3 Ancora, L. Rigoni .. 55
4 Neva, N| Corre .. 53
5 Hell Cat, L. Dias .. 55
6 Little Baby, A. Portilho .. 56

3º PAREO — TEANTUEES — 1.400 mts. — às 14,10 — Cr$ 35.000,00

1—1 Blue Dream, J. Souza .. 56
2—2 Pânico, J. Tinoco .. 50
3—3 Balancin, A. Portilho .. 50
4 Leste, L. Rigoni .. 56
4—5 Guaranizinho, O. Ulhôa .. 54
6 Abdin, A. Britto .. 54

4º PAREO — LIMBOURG — 1.300 mts. — às 14.40 hs. — Cr$ 30.000,00

1—1 Nona, L. Rigoni .. 54
2 Holão, J. Souza .. 52
3 Etincelle, R. Martin .. 50
2—4 Lampo, E. Castillo .. 56
5 Tempo Feio, A. Portilho .. 53
6 Bingo, R. Urbina .. 52
3—7 Fausto, O. Fernandes .. 56
8 Real, D. Silva .. 52
9 Diavola, J. Ramos .. 50
10 Neoelle, J. Ribas .. 50
4—11 Patelm, S. Machado .. 56
12 Igino, P. Tavares .. 56
13 Nagi, I. Pinheiro .. 52
» Brindela, N| Corre .. 54

5º PAREO — ARDENNES — 1.600 mts. — às 15,15 hs. — Cr$ 3? 000,00

1—1 Master Bob, O. Ulhôa .. 56
» His Hope, J. Portilho .. 54
2—2 Rio, Om. Reichel .. 56
3 El Tigre, S. Ferreira .. 54
2—4 Yarauy, J. Tinoco .. 54
5 Stilicio, D. Moreira .. 56
4—6 Marrasio, W. Meireles .. 54
7 Martingala, L. Rigoni .. 52
» Lord Anthony, N| Corre .. 56

6º PAREO — ROI BANDOIN — 1.300 mts. — às 15,50 hs. — Cr$ 40.000,00

(BETTING)

1—1 Senta a Pua, N| Corre .. 56
2 Snowstorm, W. Meirelles .. 56
3 Cazuza, M. Signoretti .. 56
2—4 Elanal, P. Tavares .. 56
5 Ornato, Om. Reichel .. 56
6 Gold Mary, N| Corre .. 51
7 Montanhés, E. Castillo .. 56
8 My Prince, O. Ulhôa .. 56
9 Ottilon, J. Araujo .. 56
10 Alguifa, N| Corre .. 54
11 Statano, L. Rigoni .. 56
4—12 Kami, U. Cunha .. 56
13 Obelia, R. Martin .. 54
14 Gladio, L. Mezaros .. 56
» Oscar, J. Tinoco .. 56

7º PAREO — D'ANVERS — 1.500 mts. — às 16,20 hs — Cr$ 50.000,00

(BETTING)

1—1 Sol Bonito, L. Rigoni .. 54
2 Estaio, D. Moreira .. 56
3 Alpina, R. Martins .. 48
3—4 Jamary, O. Ulhôa .. 56
5 Grisa, A. Rosa .. 54
6 Aquilla, U. Cunha .. 40
7 Minguinho, E. Castillo .. 52
8 Cerfuhosa, N| Corre .. 52
9 Lutevia, J. Tinoco .. 56
10 Mavilla, S. Camara .. 50
4—11 Rio Verde, P. Tavares .. 52
» Aljezira, N| Corre .. 56
12 Scaramouche, L. Dias .. 55
» Ruivo, J. Portilho .. 50

8º PAREO — HAINAUT — 1.400 — às 17,10 hs. — Cr$ 30.000,00
(BETTING)

1—1 Elan, A. Rosa .. 56
2 Junior, N| Corre .. 50
3 Visigodo, W. Meirelles .. 54
4 Grumete, L. Rigoni .. 58
2—5 Sonho de Ouro, O. Macedo .. 52
6 El Toro, S. Ferreira .. [illegible]
7 Lampeira, S. Machado .. 50
8 Ituano, J. Portilho .. 50
3—9 Cabo Frio, P. Tavares .. [illegible]
10 Attacker, I. Souza .. [illegible]
11 Lutecia, O. Ulhôa .. 54
12 Bongá, U. Cunha .. 54
4—13 Islete, A. Ribas .. 56
14 Fair Lady, L. Dias .. 54
15 Algoz, D. Moreira .. 50
» Gallant, J. Tinoco .. 54

Nossas indicações

Macauba — Cangapé — Chuva
Ancora — Araripe — Starway
Blue Dream — Pânico — Balancin
Nona — Nagi — Fausto
Rio — Martingala — His Hope
Statano — My Prince — Obélia
Sol Bonito — Minguinho — Jamary
Elan — Bangá — Lutevia